

Relatorio Narrativo 2º Semestre 2019 Rede Rio Criança

| | |
|----------|--|
| Pais | Brasil |
| Parceiro | RRC |
| | Relatorio 2º Semestre 2019 ZP/ Programa 2017-2021 |

1. Contexto (da execução/intervenção do projeto)

O segundo semestre de 2019 não foi muito diferente do primeiro se formos analisar a proporção de fatos ocorridos, que colocam em risco a democracia e o Estado de Direito no Brasil. Vivemos um Brasil com profundos tensionamentos democráticos. Acompanhamos em 2019 uma escalada de fatos que afrontam e fragilizam sistematicamente as liberdades e garantias do Estado de Direito. O balanço após um ano da eleição de Jair Bolsonaro, um presidente de extrema direita, que defende valores e ideais bem próximos ao que foi a ideologia nazifascista, representou para o Brasil grande retrocesso e redução de direitos conquistados em várias esferas: direitos humanos, sociais, culturais, econômicos, dentre outros. De discurso conservador nos costumes e liberal na economia, se aliou a grupos religiosos de matriz pentecostal e a economistas que defendem o Estado mínimo e a supressão de direitos dos trabalhadores. A privatização de empresas e instituições públicas, a abertura para grandes empresas internacionais e para o capital financeiro, bem como a aprovação da reforma da previdência¹, são realidades que colocam o país e os brasileiros em risco. Logo no início de julho o presidente defendeu, inclusive, o trabalho infantil, comentando que ele mesmo começou a trabalhar quando criança².

Com a crise, o índice de desemprego creceu muito no país, gerando um notório aumento da desigualdade, da pobreza e conseqüentemente da população em situação de rua nos grandes centros urbanos. Apesar do presidente Bolsonaro negar a miséria e dizer que não existe fome no Brasil, a miséria extrema no país cresceu e chega a atingir 13,2 milhões de brasileiros³. Na cidade do RJ são 652 mil pessoas vivendo na miséria, com menos de R\$ 150,00/mês⁴. Segundo análise do Relatório de

¹ Publicado em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/10/22/reforma-da-previdencia-entenda-ponto-a-ponto-a-proposta-aprovada-em-2o-turno-no-senado.ghtml>

² Publicado em: <https://www.valor.com.br/politica/6332835/bolsonaro-defende-trabalho-infantil-e-diz-que-nao-prejudica-em-nada>

³ <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2019/08/14/interna-brasil,777032/miseria-extrema-no-pais-cresce-e-atinge-13-2-milhoes-de-brasileiros.shtml>

Desenvolvimento Humano (RDH) da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil é o segundo país do mundo com maior concentração de renda. Os 1% mais ricos concentram 28,3% da renda total do País. Os dados deixam o Brasil somente atrás do Catar, onde a proporção é de 29%. Nesses dois países, quase um terço da renda está nas mãos dos mais ricos. Já os 10% mais ricos no Brasil concentram 41,9% da renda total⁵.

Ao longo do período, Bolsonaro também questionou a qualidade das universidades públicas, dos institutos de pesquisas brasileiros e o conhecimento científico. Sem apresentar cuidado com o decoro que se espera de um chefe de Estado, tem sido desrespeitoso ao utilizar termos chulos e vulgares, com afirmações agressivas, preconceituosas contra vários segmentos (mulheres, indígenas, negros, cientistas, ambientalistas, imigrantes, nordestinos, mídia, esquerda), e foi motivo de vergonha e chacota nacional e internacional. Provocou problemas nas relações diplomáticas com os palestinos e árabes, ao anunciar que transferiria a embaixada do Brasil de Tel Aviv para Jerusalém; atacou o presidente da Venezuela; fez declarações contra a chapa de oposição na Argentina, liderada por Alberto Fernández e Cristina Kirchner; desqualificou e atacou a Alta Comissária da Organização das Nações Unidas e ex-presidente do Chile, Michelle Bachelet, e seu pai, quando esta apontou um aumento expressivo no número de mortes cometidas pela polícia no Rio de Janeiro e em São Paulo, Bolsonaro elogiou a tortura e morte do pai de Bachelet pelo regime sanguinário de Augusto Pinochet, afirmou que o Chile "só não é uma Cuba graças aos que tiveram a coragem de dar um basta à esquerda em 1973⁶"; cometeu nepotismo ao defender abertamente a indicação do filho à Embaixada do Brasil nos EUA, dentre outras.

Apesar de todas as mobilizações contrárias, a Reforma da Previdência foi promulgada pelo Congresso no dia 12 de novembro, quase nove meses após o governo federal entregar a proposta ao Legislativo. A idade mínima de aposentadoria na regra final será de 62 anos para mulheres e de 65 para homens tanto para a iniciativa privada quanto para servidores. A reforma cria uma idade mínima de aposentadoria. Para aqueles que não se enquadrarem nas regras de transição, deixará de haver a possibilidade de aposentadoria com base apenas no tempo de contribuição.

Na área do meio ambiente, a situação enfrentada pelo país tem sido muito grave. As queimadas e o desmatamento da Amazônia continuam de forma ocorrendo de forma ostensiva, representando um aumento desproporcional se comparado aos anos anteriores. Mais de 1 mil quilômetros quadrados de floresta foram derrubados na primeira quinzena de julho⁷. O Brasil registrou 131.327 queimadas florestais até o mês de agosto em 2019. Só na Amazônia, foram registrados 43.573 focos, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os campeões do desmatamento e queimadas são as áreas de gado e soja, ou seja, os produtores do agronegócio⁸. Em novembro, o aumento foi de 15% em relação ao mesmo mês de 2018, segundo dados do Inpe. Nas terras indígenas da Amazônia Legal, o aumento foi de 65%.

Criticado por vários países do mundo e por ambientalistas, o presidente do Brasil, irritado, culpou até o ator Leonardo Di Capri pelos incêndios⁹. À menina sueca Greta Thunberg, ao criticar a morte de índios no Brasil por defender a Amazônia, Bolsonaro a chamou de «pirralha¹⁰». As 07 mortes de lideranças indígenas em 2019, representou o maior índice dos últimos 11 anos, segundo a Pastoral da Terra¹¹. Com isso, grupos de direitos humanos denunciaram o Bolsonaro ao Tribunal Penal Internacional por "crimes contra a humanidade" e "incitação ao genocídio de povos indígenas" do Brasil¹². Segundo o Jornal El País, o Brasil é o país mais letal para defensores da terra e do meio ambiente¹³. Outro grave problema ambiental que enfrentamos foi o vazamento de óleo bruto (petróleo) no litoral do nordeste atingindo

⁴ <https://oglobo.globo.com/rio/historias-da-miseria-extrema-pobreza-aumentou-47-entre-2014-2018-atinge-652-mil-pessoas-no-rio-24085111>

⁵ <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/desigualdade-brasil-tem-a-2a-maior-concentracao-de-renda-do-mundo/>

⁶ <https://www.brasil247.com/brasil/um-monstro-bolsonaro-elogia-tortura-e-morte-do-pai-de-bachelet-por-pinochet>

⁷ Publicado em : <https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2019/07/18/desmatamento-no-brasil-dispara-em-julho-e-ameaca-acordo-comercial-com-ue.htm>

⁸ Publicado em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/09/30/campeoes-de-desmatamento-e-queimadas-na-amazonia-sao-dominados-pelo-gado-e-pela-soja/>

⁹ <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50614409>

¹⁰ Publicado em: <https://www.cartacapital.com.br/politica/bolsonaro-chama-greta-thunberg-de-pirralha-por-criticar-morte-de-indios/>

¹¹ Publicado em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/12/10/mortes-de-liderancas-indigenas-batem-recorde-em-2019-diz-pastoral-da-terra.ghtml>

¹² Publicado em : <https://www.cartacapital.com.br/politica/bolsonaro-e-denunciado-por-crimes-contra-a-humanidade-em-tribunal-internacional/>

¹³ Publicado em : https://brasil.elpais.com/brasil/2018/07/23/internacional/1532363870_921380.html

várias praias. O presidente, sem nenhuma prova, culpou o Greenpeace pelo óleo vazado e chamou a ong de terrorista¹⁴. Também culpou a Venezuela, afirmando que o vazamento teria sido de um navio petroleiro venezuelano... Depois de algum tempo, pesquisadores da marinha e outros comprovaram que o ocorrido foi causado por um navio grego há milhares de quilômetros do Brasil.

A participação social foi outra área frontalmente atingida pelo governo federal, com a extinção e fechamento de mais de 700 Conselhos, Comitês e Comissões. O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) não foi fechado, por ser órgão criado por lei, mas o Presidente da República, através do Decreto 10.003, de 04 de setembro de 2019, desmontou a organização e o funcionamento do CONANDA¹⁵. De forma arbitrária, o decreto destituiu o mandato de todos os Conselheiros eleitos e empossados em março deste ano, retirou as indicações de finalidade do Conselho Nacional tanto para formular, como para acompanhar e monitorar políticas públicas para crianças e adolescentes, bem como alterou sua composição, definindo que os membros do Conselho serão escolhidos por processo seletivo e não eleitoral, o que suprime a autonomia das instituições para indicar e eleger seus representantes. O decreto também reduziu a participação da sociedade civil de 14 para 09 conselheiros, deixando o governo federal com maioria das representações – 13 membros, o que não garante a paridade e o equilíbrio entre governo e sociedade civil, ferindo princípios constitucionais.

Com isso, não foi realizada a Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, pois o governo federal não liberou recursos do Fundo Nacional da Infância e Adolescência. As Assembleias mensais do CONANDA também foram prejudicadas devido a recusa do governo em financiar diárias e passagens para os Conselheiros da sociedade civil que vêm de outros estados. Em resposta, Conselheiros se mobilizaram e, no âmbito do Fórum Nacional DCA, entraram com ação de inconstitucionalidade em vários órgãos contra o Decreto 10.003 (STF, PGU, dentre outros). Diversos órgãos e organizações de Direitos Humanos também se posicionam contrários ao Decreto. Finalmente, em 23 de dezembro, liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, restabeleceu o mandato de antigos conselheiros do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, obrigou a eleição de representantes da sociedade civil e também a realização de reuniões mensais no órgão¹⁶. Também foi lançada Campanha Nacional #Escute esse Conselho¹⁷, por instituições do Sistema de Garantia de Direitos, o que permite uma maior aproximação e articulação em prol do CONANDA.

Na área de Segurança Pública, com a aprovação do «Pacote Anti crimes», de Sérgio Moro (Ministro da Justiça e Segurança Pública), a permanência do chamado «excludente de ilicitude» poderá facilitar e aumentar ainda mais as mortes por intervenção de agente de estado (policiais), por considerar que o policial quando em operação/serviço mata alguém agiu em legítima defesa¹⁸, ou seja, carta branca para matar.

O Brasil é o país que apresenta o maior índice de morte de adolescentes e jovens no mundo, em sua maioria negros e pobres. Dos mais de 65.000 homicídios/ano, 73% são jovens negros e pobres! Segundo o Atlas da Violência (2019)¹⁹, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) :

os dados oficiais do Sistema de Informações sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde (SIM/MS), em 2017 houve 65.602 homicídios no Brasil, o que equivale a uma taxa de aproximadamente 31,6 mortes para cada cem mil habitantes. Trata-se do maior nível histórico de letalidade violenta intencional no país. Tal problema ganha contornos ainda mais dramáticos quando levamos em conta que a violência letal acomete principalmente a população jovem. Para se ter uma ideia, 59,1% do total de óbitos de homens entre 15 a 19 anos de idade são ocasionados por homicídio. De fato, a falta de oportunidades, que levava 23%

¹⁴ <https://www.cartacapital.com.br/politica/bolsonaro-culpa-greenpeace-pelo-oleo-vazado-e-chama-a-ong-de-terrorista/>

¹⁵ Publicado em : <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2019/09/bolsonaro-liquida-conanda/>

¹⁶ Publicado em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/12/23/liminar-de-barroso-suspende-decreto-de-bolsonaro-sobre-o-conanda.ghtml>

¹⁷ Publicado em : <https://www.escuteesseconselho.org.br/>

¹⁸ Publicado em : <https://www.cartacapital.com.br/blogs/perifaconnection/pacote-anticrime-de-moro-atinge-diretamente-a-populacao-periferica-3>

¹⁹ Publicado em: <http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/atlas-da-violencia-2019/>

dos jovens no país a não estarem estudando nem trabalhando em 2017, aliada à mortalidade precoce da juventude em consequência da violência, impõem severas consequências sobre o futuro da nação. Para além da questão da juventude, os dados descritos nesse relatório trazem algumas evidências de um processo extremamente preocupante nos últimos anos: o aumento da violência letal contra públicos específicos, incluindo negros, população LGBTI, e mulheres, nos casos de feminicídio (Atlas da Violência 2019, pg. 06).

Os dados da violência letal no Brasil impressionam, especialmente por serem mais direcionados e concentrados a um perfil, um grupo social específico de nossa sociedade, ou seja, adolescentes e jovens negros e pobres, moradores de favelas e periferias, vítimas de homicídio por arma de fogo. Com isso, não podemos deixar de considerar que o racismo estrutural no país perpassa essa dura e sombria realidade. Segundo o UNICEF, 32 crianças e adolescentes são assassinados por dia no Brasil²⁰.

Estado e Município do RJ

Após um homem em situação de rua ter surtado e matado a facada duas pessoas no bairro nobre da Lagoa, zona sul da cidade, Governador do Estado e Prefeito da Cidade se unem e lançam operação de reordenamento urbano e lançam Decreto que dispõe sobre recolhimento e internação involuntária da população em situação de rua no RJ, no dia 30 de julho. O decreto nos remeteu há alguns anos atrás, mais precisamente em 2011, quando o então Secretário de Assistência Social, Rodrigo Bethlen, institucionalizou o recolhimento e a internação compulsória da população em situação de rua, através da malfada Resolução 20. Muita mobilização foi feita por defensores de direitos humanos, em diversas esferas, para derrubar a Resolução, o que foi conseguido em 2016 com a revogação da Resolução 20 e aprovação da Resolução SMSD 64/2016, partada em direitos humanos da população em situação de rua. E a história se repete nos dias de hoje, mas com o outro agravante ligado implicitamente ao Decreto : o de facilitar e incentivar a implantação das Comunidades Terapêuticas, amplos financiamentos do governo federal²¹, na ordem de cerca de R\$ 100 milhões, a partir de 2020. As comunidades terapêuticas são privadas, geralmente religiosas, que pregam a abstinência e o trabalho como terapia. Muita polêmica gira em torno disso, e várias denúncias já foram feitas. Resolução Conjunta SMS e SMSDH para POP RUA, lançada após decreto do Prefeito, resgata normativas e desenvolve fluxo de atendimento para a rua.

No Município do RJ, temos acompanhado o aumento da população em situação de rua de forma vertiginosa. Acreditamos que nos últimos 02 anos esse número tenha triplicado, chegando a mais de 15 mil pessoas em situação de rua, sendo a maioria adultos. Os motivos são muitos : desemprego, violência, expulsão por milicianos ou tráfico. Apesar do Prefeito Crivella ter ganho a eleição com o slogan que cuidaria das pessoas, isso não tem sido feito. Ao contrário, as pessoas continuam nas ruas, praticamente sem atendimento, sem serviços, é o chamado «deixar morrer». Porém, acreditamos que estão sem atendimento para justificar a implantação das comunidades terapêuticas no RJ. Na área da Saúde, o governo está promovendo verdadeiro desmantelamento da rede de serviços, falta de investimentos e pagamento de funcionários. Município e Estado praticamente falidos.

O agravamento da violência no RJ tem sido denunciado por várias instituições e defensores de direitos humanos. A RRC, o Fórum Estadual DCA e o CEDCA elaboraram Dossiê Denúncia sobre a apologia à violência, discursos de ódio e ações promovidas pelo Governador do Estado do RJ, Wilson Witzel, que incitam o uso desproporcional da força pelos órgãos de segurança pública do Estado, e desrespeitam preceitos fundamentais, como o direito à vida e a presunção de inocência, o direito à segurança, à dignidade da pessoa humana, ou seja, a prevalência dos direitos fundamentais, o que se configura como frontalmente conflitante com sua função de Chefe do Executivo Estadual. Desde o início da gestão Witzel, percebe-se um aumento exponencial do número de homicídios por intervenção policial no Estado do Rio de Janeiro, o que pode ser explicado pelas ordens verbais de aumento do uso da violência letal emanadas pelo Governador do Estado de forma pública e notória, como : "O correto é matar o bandido que está de fuzil. A polícia vai fazer o correto: vai mirar na cabecinha e... fogo!".

²⁰ <https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-16/video/relatorio-do-unicef-32-criancas-e-adolescentes-sao-assassinados-por-dia-no-brasil-8081945.ghtml>

²¹ Publicado em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-09/governo-quer-dobrar-vagas-em-comunidades-terapeuticas>

Em 2019, uma em cada três pessoas assassinadas no Rio de Janeiro foi morta por policiais. Dados estão em levantamento nacional feito pelos repórteres do Fantástico. A cada 84 minutos, menos de uma hora e meia, a polícia mata uma pessoa no Brasil. Só em 2018, 6.220 pessoas foram mortas pela polícia. Na contramão da violência. Depois do recorde de 2017, o número de homicídios no Brasil vem caindo. O Fantástico pediu os dados de 2019 para todos os estados e o Distrito Federal. Pediu às secretarias de Segurança e através da lei de acesso à informação. Dezesete estados e o Distrito Federal responderam com as estatísticas até dezembro de 2019. Nesse grupo, o número de mortes provocadas pela polícia subiu de 1.632, em 2012, para 4.402 no ano passado. Quarenta por cento dessas mortes foram no Rio de Janeiro: 1.810, o maior número desde 1998²².

Apesar dos índices de homicídio doloso terem apresentado queda de 22,9% no período de janeiro a julho de 2019 (2.392) em comparação com o mesmo período de 2018 (3.101), as mortes por intervenção policial (atualmente denominada morte por intervenção de agente do Estado) aumentaram substancialmente entre janeiro e julho deste ano, chegando a 1.075 mortes por intervenção de agente de Estado, contra 899 mortes em 2018, um aumento de 19,6%. Julho de 2019 foi o mês em que mais pessoas morreram em intervenções policiais no Estado do Rio desde 1998. Foram 194 mortes, o maior da série histórica, ou seja, em 21 anos. O número equivale a mais de seis pessoas mortas por policiais por dia no RJ²³. Na cidade do Rio de Janeiro a polícia causou a morte de 40% dos casos, segundo dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP). Quando filtramos os dados em casos de homicídio de crianças e adolescentes, foram 87 homicídios dolosos, e 53 mortes por intervenção policial, no período de janeiro a maio de 2019, somando um total de 140 homicídios de crianças e adolescentes no estado do RJ nos primeiros cinco meses deste ano. Os dados são também do ISP.

Entre os dias 09 e 12 de agosto de 2019, num período de 80 horas, 06 jovens foram mortos em favelas do RJ durante intervenção policial em diferentes territórios do Estado do RJ²⁴. Grande foi a indignação e reúdio às mortes por defensores e instituições de direitos humanos. Em resposta, o Governador do Estado disse que «Os cadáveres desses jovens estão no colo dos direitos humanos», afirmou Witzel, a quem culpou pelas mortes, dos seis jovens. Governador voltou a defender o abate de quem porta fuzil ao inaugurar o Programa Nova Iguaçu Presente. 'Não vamos ceder um milímetro', emendou²⁵. As vítimas foram atingidas por balas perdidas ou baleadas diretamente - a maioria enquanto aconteciam operações policiais. Segundo parentes de todas as vítimas, nenhuma delas tinha qualquer envolvimento com o crime²⁶.



²² Publicado em : <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/01/19/em-2019-uma-em-cada-tres-pessoas-assassinadas-no-rio-de-janeiro-foi-morta-por-policiais.ghtml>

²³ Publicado em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/08/21/rj-teve-194-mortes-por-intervencao-de-agentes-do-estado-em-julho-diz-isp.ghtml>

²⁴ Publicado em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/08/13/avo-de-rapaz-morto-em-niteroi-afirma-que-droga-encontrada-pela-pm-era-chuteira-rj-tem-5-jovens-mortos-em-80-horas.ghtml>

²⁵ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/08/16/os-cadaveres-desses-jovens-estao-no-colo-dos-direitos-humanos-afirma-witzel.ghtml>

²⁶ <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/08/14/rj-teve-pelo-menos-6-jovens-mortos-a-tiros-em-cinco-dias.ghtml>

Outro caso emblemático foi da menina Ághta Félix, de 08 anos, baleada nas costas dentro de uma kombi, no Complexo do Alemão. Ela chegou a ser socorrida no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, mas não sobreviveu. De acordo com testemunhas, a menina foi atingida por disparos feitos por policiais militares da UPP Fazendinha, que tentaram atingir uma moto considerada suspeita²⁷. Diante da gravidade, 25 parlamentares do RJ (PSOL, PT, PSDB, PSB, PDT e PCdoB) entraram com notícia crime na Procuradoria Geral da República conta o governador Wilson Witzel. Pediram instauração de inquérito policial, pois declarações recentes do governador fluminense demonstram compromisso da atual gestão com o aumento de escalada armada contra as favelas e regiões mais pobres²⁸.



O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) denunciou à ONU e à Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) / OEA, em reunião em Washington (EUA), a execução de crianças pela polícia do Rio de Janeiro, num contexto de violação de direitos humanos. O Presidente do CNDH, Leonardo Pinho, disse que "a política de segurança pública levada pelo Governo Witzel é inconstitucional e é urgente uma atitude do Ministério Público", afirmou (Leia mais: <https://bit.ly/2nRV0mF>).

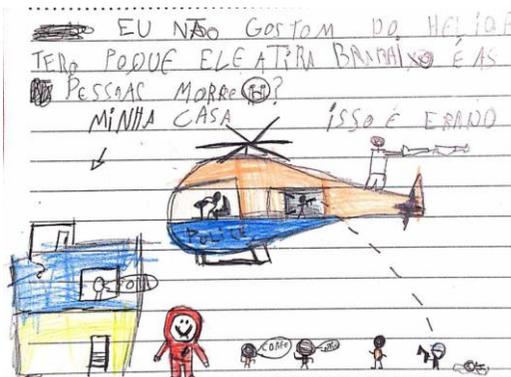
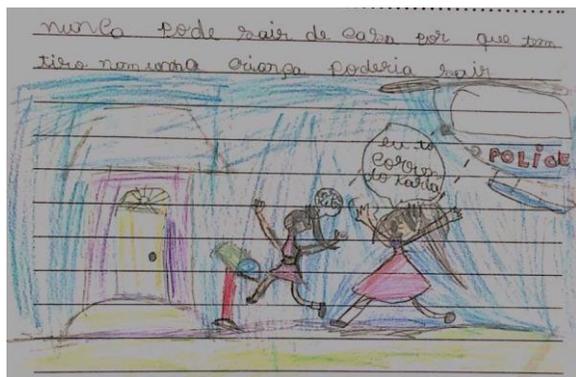
Crianças da Maré entregaram cartas e desenhos à Justiça do Rio pedindo menos violência na comunidade. Mais de 1.500 cartas foram entregues por moradores da favela ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) pedindo volta de Ação Civil Pública²⁹, em 12/08. O Presidente do TJ RJ, desembargador Claudio de Melo Tavares, questiona se as cartas foram mesmo escritas pelas crianças pedindo o fim da violência. Para ele o Governador Witzel, as cartas foram manipuladas por traficantes, o que foi firmemente rebatido pela Rede da Maré e moradores³⁰.

²⁷ <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2019/09/5683605--parem-de-nos-matar---apos-morte-de-menina-de-8-anos--moradores-protestam-no-alemao.html#foto=1>

²⁸ <https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/caso-agatha-vinte-e-cinco-parlamentares-entram-com-noticia-crime-contra-witzel.html>

²⁹ https://oglobo.globo.com/rio/criancas-da-mare-entregam-cartas-desenhos-justica-do-rio-pedindo-menos-violencia-na-comunidade-23874442?utm_source=WhatsApp&utm_medium=Social&utm_campaign=compartilhar

³⁰ Publicada em: <https://revistaforum.com.br/brasil/presidente-do-tj-rj-duvida-de-cartas-escritas-por-criancas-pedindo-fim-da-violencia-no-complexo-da-mare/>



A plataforma Fogo Cruzado contabilizou 1.819 tiroteios durante o horário escolar no perímetro de 300 metros de escolas e creches no RJ. Um levantamento feito pela plataforma Fogo Cruzado mostra que mais de 1.300 escolas públicas e privadas da região metropolitana do Rio, 22% de toda a rede, foram afetadas por tiroteios no seu entorno durante o período letivo. Até o dia 31 de setembro de 2019, foram registrados 6.059 tiros na região, uma média de 22 tiroteios/disparos de arma de fogo por dia, dos quais 30% (1.819) ocorreram no período letivo durante o horário escolar no perímetro de 300 metros de escolas e creches da rede pública e privada³¹.

Outro fato que causou grande preocupação ocorrido no ambiente escolar foi a entrada inesperada de dois Deputados Estaduais do PSL do RJ no Colégio Pedro II, sem avisar à Escola, anunciando que estavam fazendo uma «vistoria», o que provocou muita confusão, pois caracterizou um tipo de censura à liberdade de expressão e política. Deputados começaram a fotografar tudo que consideravam ter uma conotação política, e que levariam ao Ministério de Educação. A reitoria da unidade chamou a Polícia Federal, pois eles não tinham autorização para entrar no local. Ao pararem em frente a um mural da escola que exibe recorte de várias notícias de jornal, os deputados Daniel Silveira e Rodrigo Amorim questionaram um deles, que menciona a mortalidade de jovens e afirma que a cada 13 minutos morre um jovem negro morre no estado³². Os alunos manifestaram-se contra a presença dos Deputados na Escola, e os mesmos se retiraram. Fato grave, nos alerta para o avanço da perseguição às liberdades de expressão, como em regimes ditatoriais. Outro exemplo de censura foi quando o Prefeito do Rio, Marcelo Crivella, mandou recolher livros da Bienal do Livro que, segundo ele, propagavam a “ideologia de gênero” ao mostrarem dois homens jovens se beijando.

Em relação ao encarceramento de adolescentes e DEGASE, em dezembro tivemos duas perdas. A primeira foi a aprovação pelo Governador do Estado do porte de arma para os agentes do DEGASE ; e a segunda foi a votação e aprovação na ALERJ da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que traz a mudança do DEGASE da Secretaria de Educação para a Segurança Pública, do Deputado Max Lemo (MDB). O que consideramos grande retrocesso. Se antes era difícil a implementação da socioeducação, com a mudança será praticamente impossível. Porém, parte do Legislativo já estão se mobilizando para tentar a revogação.

O cenário esteve mais negativo do que positivo, mas tivemos algumas vitórias. Dentre elas, a mais importante no panorama político foi a soltura do ex Presidente Lula após decisão do Supremo Tribunal Federal. Preso em abril de 2018, Lula foi beneficiado por julgamento no STF sobre prisão de condenados após segunda instância.



³¹ <https://www.cartacapital.com.br/educacao/mais-de-1300-escolas-da-grande-rio-ficaram-na-linha-de-tiro-este-ano/>

³² <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/blog/edimilson-avila/noticia/2019/10/11/deputados-tentam-fazer-vistoria-no-colegio-pedro-ii-e-provocam-confusao-com-reitoria.ghtml>

Evolução referente do Quadro Logico (QL) individual do parceiro

REDE RIO CRIANÇA

Programa “Desafio Conjunto para o Direitos de Todos” (2017-2021)

ONG KIYO para os direitos das crianças

A. Objetivo Geral do programa 2017-2021 : A aplicação dos Direitos da Criança será estimulada no Brasil através da conscientização e da responsabilização dos governantes (de um lado) e o empoderamento (do outro lado) de crianças, adolescentes e jovens para a retomada participativa dos seus direitos e sendo os próprios protagonistas e sujeitos de direitos (no intuito de se apropriar da participação prevista no ECA e no CIDC).

B. RESULTADO específico da RRC R4, como caminho na construção e para a conquista deste Objetivo Geral :

R4 : O respeito ao melhor interesse da criança é reforçado em todas as decisões políticas e sociais.

C. 2 METAS orientam o desenvolvimento das atividades principais para conquistar o Resultado 4 :

| | ATIVIDADES principais | EVOLUÇÃO ano 2019 | | | |
|--|-----------------------|------------------------|------------------------------------|--|--|
| | | Natureza do grupo alvo | indicador anual original 2017 (Nº) | Revisão do indicador anual (Nº ou qualitativo) | Resultado já atingido no 1º semestre T1&T2 |
| META 1 | | | | | |
| Efetivação de uma Política Nacional de Atenção às crianças e adolescentes em situação de rua | | | | | |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|---|--|---|--|---|
| | <p>1.1 Construção da Agenda nacional de políticas públicas para integração CASR.</p> | <p>CASR, atores sociedade civil e governamentais DCA, redes locais e nacionais</p> | <p>a) Realização de Assembleias pela RRC para preparação de Plano CARS Municipal , Estadual RJ e Nacional , integradas nas Comissões e Grupos de Trabalho locais e estaduais. Instalação GT Cri/Adol da Comissão População Rua da Câmara Municipal Rio de Janeiro-</p> | <p>Idem Assembleias RRC</p> | <p>Realização de 03 Assembleias da RRC no período: Dias 02/08, 11/10 e 06/12.</p> <p>RRC finaliza processo de institucionalização e têm personalidade jurídica (CNPJ).</p> <p>RRC aprova ingresso de nova Instituição - Projeto Ruas, em 11/10.</p> <p>Realização de 03 reuniões da Diretoria da RRC (22/07, 06/09, 18/10)</p> <p>Realização de 04 reuniões de Equipe RRC (23/08, 30/08, 06/09 e 29/11)</p> <p>Realização de 02 reuniões Equipe RRC com KIYO, no dia 05/07 e 29/10.</p> <p>RRC participa de reunião no CRESS sobre Decreto Prefeito que institui a internação involuntária POP RUA, em 07/08.</p> <p>RRC apresenta as Diretrizes Nacionais de Atendimento às CASR, na Assembleia Ordinária do CEDCA, em SET/19.</p> <p>RRC é convidada e realiza Roda de Conversa sobre CASR para equipe e voluntários do Projeto Ruas, em 10/07.</p> <p>RRC vota na eleição para Ouvidoria Externa da Defensoria Pública, em 18/10.</p> <p>RRC integra Comissão Socioeducativa da OAB, e participa das reuniões .</p> <p>RRC convidada para Seminário sobre Socioeducativo, na OAB, em nov</p> <p>RRC é parceira e participa do Seminário Nacional sobre Mulheres em situação de rua, realizado pela Terra dos</p> |
|--|---|--|---|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|
| | | | | <p>Política Municipal e Estadual CASR</p> <p>CMDCA</p> <p>CEDCA</p> | <p>Homens (ABTH), em 14/11.</p> <p>RRC é convidada como palestrante no Fórum Estadual de Saúde Mental da Criança e do Adolescente, em 29/08.</p> <p>Governador e Prefeito do RJ lançam Decreto que dispõe sobre recolhimento e internação involuntária da POP RUA, em 30/07 e 05/08</p> <p>Comissão e Fórum Estadual POP RUA – Realização de 04 reuniões no período (dia 08/08, 19/08, 12/09, 07/11).</p> <p>- Realização de Ato Público, e Audiência Pública sobre internação involuntária POP RUA, na Câmara Municipal de Vereadores, em 22/08.</p> <p>RRC participa de Audiência Pública POP RUA na ALERJ, em 23/09.</p> <p>02 Instituições da RRC integram CMDCA (São Martinho – Vice Presidência, e CEDECA RJ).</p> <p>Realização de 06 Assembleias Ordinárias do CMDCA no período.</p> <p>Desmobilização no CMDCA do GT de revisão da Política Municipal de Atendimento às CASR.</p> <p>-RRC (Márcia Gatto) se mantém na Presidência do Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDCA), até 30/OUT/2019, completando período de 15 meses de gestão.</p> <p>RRC Integra no CEDCA a Comissão de Políticas Públicas</p> |
|--|--|--|--|---|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | <p>e Comissão de Organização da Conferência Estadual DCA.</p> <p>CEDCA - Realização de 06 Assembleias Ordinárias (24/07, 28/08, 25/09, 30/10, 27/11 e 18/12) e 01 Extraordinária (16/10), e 06 reuniões da Mesa Diretora (17/07, 21/08, 18/09, 23/10, 20/11, 11/12).</p> <p>Presidência CEDCA representou o órgão em 03 espaços : Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura (CEPCT), GT DEGASE, e Comitê de Prevenção aos Homicídios na Adolescência do RJ, participando de reuniões mensais e atividades promovidas.</p> <p>Presidência CEDCA representou o órgão em diversas atividades e eventos realizados no período, por diferentes Instituições Públicas e Privadas (Audiências Públicas, Seminários, Atos Públicos, Conferências, reuniões, etc.).</p> <p>Gestão da RRC na Presidência do CEDCA foram elaborados e expedidos: 15 Circulares Internas em 2018; 63 Circulares Internas em 2019; 90 Ofícios em 2018; 135 Ofícios em 2019 para diversos Órgãos e Instituições (Legislativo, Executivo, Judiciário, instituições públicas e privadas).</p> <p>RRC coordenou a realização de 13 reuniões do GT CEDCA de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes no período (04/07, 18/07, 01/08, 22/08, 05/09, 12/09, 03/10, 10/10, 24/10, 07/11, 26/11, 28/11, 12/12).</p> <p>Processo Eleitoral dos Conselhos Tutelares(CTs) no RJ: CEDCA, CAO Infância e ACTERJ se articulam para fornecerem informações aos 92 Municípios do RJ sobre as Eleições dos Conselheiros Tutelares, realizada de forma unificada em todo o Brasil, em 06 de OUT.</p> <p>Eleição disputada por grupos religiosos, milicianos, etc.</p> |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | <p>Publicação em Diário Oficial (DO) da Deliberação CEDCA/RJ n° 65, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre o edital dos representantes Não Governamentais no CEDCA RJ para biênio 2019/2021.</p> <p>Elaboração e Aprovação Deliberação CEDCA nº 66, de 25/09/2019 , que dispõe sobre a Composição e Objetivos do GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes no RJ (RRC, na pessoa de Márcia Gatto, está na Secretaria Geral deste GT), publicada em Diário Oficial, em 23/10.</p> <p>Presidência CEDCA participa de reunião da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDH), e Encontro com Conselhos Estaduais, em 10/09.</p> <p>CEDCA consegue liberar recursos do Fundo da Infância e Adolescência, depois de 12 anos, para a realização da X Conferência Estadual DCA ; e também 02 adiantamentos para atividades Candelária Nunca Mais.</p> <p>Realização da X Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Hotel Windsor Guanabara, nos dias 30 e 31 de Julho/19, com cerca de 600 participantes.</p> <p>CEDCA e SEASDH participam de reunião com a 1ª Promotoria de Tutela Coletiva da Infância e Adolescência (MP) sobre prestação de contas financeira dos recursos do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) disponibilizados na Conferência Estadual DCA, em 05/09.</p> <p>Presidência CEDCA participa Mesa em Seminário do Fórum Estadual de Promoção da Saúde na Escola (PSE), em 03/07.</p> <p>CEDCA em parceria com Mecanismo Estadual de</p> |
|--|--|--|--|--|---|

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | | | | <p>Prevenção e Combate à Tortura (MEPCT), Coordenadoria de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDEDICA, da DP) e Comissão Socioeducativa da OAB realizam visitas e fiscalização no DEGASE, 02 vezes ao mês.</p> <p>Presidência CEDCA participa de reunião da Comissão de Direitos Humanos da ALERJ com Mães de crianças mortas em operações policiais, em 13/09.</p> <p>CEDCA articula reunião com Direção do DEGASE, em 30/09.</p> <p>Presidência CEDCA participa Mesa do Fórum Interestadual de Saúde Mental Cri Adol, em OUT, no IPUB UFRJ.</p> <p>Presidência CEDCA convidada para Mesa no Seminário sobre Conselhos de Direitos da Cri e Adol, na Escola de Magistratura do Estado do RJ (EMERJ), em 08/10.</p> <p>Presidência CEDCA participa de Seminário / Debate « Saberes e Práticas no Sistema Socioeducativo, na OAB, em 16/10.</p> <p>Presidência CEDCA é convidado para Mesa de abertura Seminário sobre o SIPIA, realizafo pela Fundação da Infância e Adolescência (FIA), em 17/10.</p> <p>RRC apresenta os resultados do GT de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento Homicídios de Cri Adol, na Assembleia do CEDCA, em DEZ.</p> <p>Instituição que integra a RRC - Pastoral do Menor, ligada à Mitra Arquidiocese do RJ, compõe o CONANDA.</p> <p>Assembleias mensais do CONANDA prejudicadas a realização devido a recusa de do Governo Federal em financiar diárias e passagens.</p> |
|--|--|--|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|---|--------------------|--|
| | | | | | <p>Contingenciamento dos recursos do Fundo Nacional da Infância e Adolescência impossibilitou realização da Conferência Nacional DCA.</p> <p>Decreto Presidencial 10.003/2019 desmontou o CONANDA em todas as suas áreas, em 04 de SET.</p> |
| | | | | Fórum Estadual DCA | <p>Realização de 05 Assembleias Ordinárias do Fórum Estadual dos Direitos da Cri Adol no período (03/07, 07/08, 09/10, 06/11, 04/12).</p> <p>RRC e Fórum Estadual DCA elaboram Dossiê denúncia sobre violência no Estado do RJ, e entregam para Presidente do Comitê dos Direitos da Criança da ONU, em reunião com coletivos e movimentos sociais no RJ, em 23/08.</p> <p>RRC integrou a Comissão Eleitoral a qual coordenou o processo de Eleição da Sociedade Civil ao CEDCA (gestão 2019-2021), eleição em 09/10.</p> <p>RRC passa a integrar a Secretaria Executiva do Fórum Estadual DCA a partir de novembro/19 (gestão 2019-2021).</p> <p>RRC representa Fórum Estadual DCA em Roda de Conversa na Universidade Federal Fluminense, em 08/11 .</p> <p>Executiva do Fórum Estadual DCA se reúne com Deputada Estadual Renata Souza e a Comissão de Direitos Humanos da ALERJ para tratar sobre a inconstitucionalidade do porte de arma para Agentes do DEGASE.</p> |
| | | | b) Agenda e resultados de diálogos do grupo inter ministerial de População de Rua (nível do governo federal) | CNER | <p>RRC se mantém na Coordenação Sudeste da Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER), ao lado de outras 07 Instituições e Coletivos.</p> <p>Realização de reunião virtual da Coordenação CNER, em JUL/19.</p> |

| | | | | | |
|--|--|--|--|------|---|
| | | | | CNDH | <p>02 Instituições da RRC (AMAR e ABTH) participam de 02 reuniões do Grupo de Trabalho (GT) sobre Acolhimento Institucional com metodologia específica de atendimento às CASR, em Brasília, também com participação de instituições da sociedade civil com referência nessa temática do RJ, Ceará, PE e SP.</p> <p>RRC participa reunião de Coordenação da CNER, em Salvador (BA), para organização da Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Rua (CASR) e lançamento da pesquisa/amostra sobre o perfil de CASR no Brasil, nos dias 13 e 14 de agosto.</p> <p>RRC faz articulação com OAB RJ e Defensoria Pública da União para organização e realização Oficina Nacional e lançamento Pesquisa perfil CASR, a se realizar em novembro/19.</p> <p>Realização da Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Rua (CASR) e Guia Metodológico para o Acolhimento Institucional, do Projeto Conhecer para Cuidar, no RJ, entre 11 e 13 de NOV.</p> <p>RRC integra Red Internacional por la Defensa de la Infancia e Adolescencia em Condición de Calle (RIDIAACC), da qual participam Brasil e mais 09 países.</p> <p>Lançamento da Frente Parlamentar em defesa da população em situação de rua do Brasil , no Dia Nacional de Luta da População de Rua, em 19/08.</p> <p>Comissão Permanente POP RUA do CNDH realiza missões em diferentes Estados para fiscalizar denúncias de violação de direitos humanos contra a população de rua.</p> <p>RRC integra Comissão Permanente dos Direitos da População em situação de Rua, do Conselho Nacional</p> |
|--|--|--|--|------|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | <p>de Direitos Humanos (CNDH): Realizadas 03 reuniões no período (AGO, 11/11 e 12/12)</p> <p>Após denúncia da RRC, CNDH elabora nota pública contra Decreto Crivella que institui internação involuntária da Pop Rua no RJ.</p> <p>CNDH elabora nota pública de repúdio ao Decreto Presidencial sobre o porte de arma.</p> <p>CNDH realiza Missão no RJ, nos dias 03 e 04 setembro. RRC entrega Dossiê denúncia sobre violência no RJ ao Presidente do CNDH, em Missão no RJ.</p> <p>CNDH realiza Missão no RJ, de 11 a 13 de novembro.</p> <p>CNDH realiza Seminário sobre Desafios da Segurança Pública no Brasil no RJ, em 12/11.</p> <p>Comissão POP RUA do CNDH realiza reunião no RJ, no dia 11/11.</p> <p>RRC integra GT da Comissão Permanente POP RUA que formulará Resolução do CNDH com diretrizes nacionais para a população em situação de rua (adulto e cri/adol).</p> <p>CNDH encampa luta do Movimento Nacional POP RUA pela Moradia – « House first » - Programa Moradia Primeiro.</p> |
|--|--|--|--|--|---|

| | | | | |
|--|---|--|--------------------|--|
| <p>1.2 Elaboração de campanhas de pressões propositivas em REDE. Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias.</p> | <p>Atores da Rede de garantia DCA, comando policia e órgãos de segurança pública , prefeitura, Câmara Municipal Vereadores, ALERJ , Sociedade Civil</p> | <p>Sensibilização público sobre CARS e demilitarização de ações de limpeza social para mega eventos e turismo. (Promovendo a Ação Social de Integração (ASI) versus decreto 20, ambulatorios terapeuticas de rua, atendimento de acolhido em liberdade ONG)</p> | <p>idem</p> | <p>RRC cria e divulga nas redes sociais POST contra o Decreto do Prefeito do Rio sobre recolhimento e internação involuntária da POP RUA , em 25/08.</p> <p>RRC cria e divulga nas redes sociais POST contra o Decreto Presidencial 10.003/2019 que desmantelou o CONANDA, em 05/09.</p> <p>CEDCA e Fórum Estadual DCA elaboram e divulgam posicionamento / nota repúdio contra Decreto desmonte CONANDA, em 08/09.</p> <p>RRC é convidada para reunião com Dr. Luiz Pedreira, Presidente Comitê Direitos da Criança da ONU, em 23/08.</p> |
| | | | | <p>RRC e Fórum Estadual DCA elaboram Dossiê sobre violência no RJ e entrega ao Presidente do Comitê Direitos da Criança da ONU, em 23/08.</p> <p>Presidência do CEDCA é convidada pela Comissão DH para a Audiência Pública sobre o Sistema Socioeducativo (SSE), na ALERJ.</p> <p>Presidente CEDCA participa de programa na TV 247 sobre as Eleições CTs no RJ e Intolerância Religiosa, no dia 05/10.</p> <p>Presidência do CEDCA é convidada para Audiência Pública « Parem de nos Matar », na ALERJ, em 17/10,</p> <p>Presidência do CEDCA é convidada para Audiência Pública sobre Homicídio da Juventude, na ALERJ, e propõe PL da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol no RJ.</p> <p>RRC representa a Comissão Socioeducativa da OAB na Audiência Pública sobre Central de Vagas, na ALERJ, organizada pela Comissão Direitos Humanos, em 29/11.</p> |

| | | | | | |
|---|------------------------------|-------------------------------|---|---|--|
| | | | | | <p>RRC e coletivos de Direitos Humanos participam de 03 reuniões de organização do Dia Internacional de Direitos Humanos, em 15/10, 30/10 e 05/11.</p> <p>RRC, NEEI, coletivos e movimentos sociais organizam e realizam, em parceria com a Comissão de Direitos Humanos da ALERJ, as atividades do Dia Internacional de Direitos Humanos, em 10 de DEZ.</p> <p>RRC / Fórum Estadual DCA é convidada e representa a sociedade civil no evento UNICEF sobre os 30 Anos da CDC, em 21/11, no Ministério Público.</p> <p>RRC apoia a participação de Mães e Familiares vítimas de violência em atividades e eventos.</p> <p>RRC - Elaboração e divulgação de Nota de repúdio</p> <p>RRC participa do processo eleitoral para Ouvidor Externo da Defensoria Pública do Estado do RJ, em 18/10.</p> <p>RRC integra a Frente Nacional e Estadual contra a Redução da Maioridade Penal.</p> |
| META 2 Empoderamento em Rede do grupo alvo CARS e atores DCA | ATIVIDADES principais | EVOLUÇÃO ano 2019 | | | |
| | | Natureza do grupo alvo | indicador anual original 2017 (Nº) | Revisão do indicador anual (Nº ou qualitativo) | Resultado já atingido no 2º semestre T3&T4 |

| | | | | | |
|--|---|---|------------------|-----------------------|---|
| | <p>1.1 Forum dos Meninos produz protagonismo e questionamento proactivo do próprio grupo alvo CARS, para a transformação da sua realidade</p> | <p>Meninas e meninos em situação de rua</p> | <p>50</p> | <p>Idem 50</p> | <p>Instituições da RRC que atendem e desenvolvem atividades com CASR. Número de atendimentos no 2º Semestre de 2019:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) São Martinho : 508 CASR (em 2019) 2) Pastoral do Menor : 109 CASR (em 2018-2019) 3) Movimento Moleque : 60 Mães e Familiares 4) Terra dos Hommens (ABTH) : <p>Atendimentos Diretos: total de 398 (150 famílias e 248 crianças e adolescentes). Atendimentos Indiretos: 1.116 Total de atendimentos diretos e indiretos: 1.514</p> <p>RRC fortalece participação de 02 adolescentes nas reuniões do CEDCA (GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol).</p> <p>Grupo Inter-ruas, formado por representante da RRC e Instituições de atendimento às CASR (Pastoral do Menor, São Martinho, AMAR), e poder público através do CRAS, CREAS e CAPSI, mantém reuniões quinzenais de articulação das ações (em 08/07, 12/08, 09/09, 14/10, 11/11, 16/12).</p> <p>Educadora e Articuladora da RRC realiza oficinas de arte educação e discute temas atuais com grupo de meninos/as da Associação AMAR para o Fórum Institucional de Meninos/as.</p> <p>RRC realiza Fórum de Meninos/as da Associação AMAR, no dia 18/10.</p> <p>RRC é convidada pelo Projeto Ruas e realiza Roda de Conversa sobre CASR, em 10/07.</p> <p>Premiação do Concurso Posso Falar ?, em 25/09, no Museu da República, com 03 curta metragens premiados.</p> <p>Adolescentes e Jovens integraram a Comissão de Organização da Conferência Estadual de Direitos das Crianças e Adolescentes, realizada nos dias 30 e 31 de julho.</p> <p>Conferência Estadual DCA reúne um público com mais de 300 crianças e adolescentes de vários Municípios do RJ.</p> |
|--|---|---|------------------|-----------------------|---|

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|
| | <p>2.2 Campanha da Candelária : agenda anual de promoção dos Direitos da Criança e prevenção de violência em cooperação com sociedade civil e universidades .</p> | <p>Mobilização da sociedade civil em torno de agenda da preservação da vida de crianças e adolescentes, com incidência frente das autoridades.</p> | <p>Capitalizaçã o das pressões frente das autoridades a partir da comitê de 20 ONGs e plataforma de recomendações</p> | <p>idem</p> | <p>RRC compõe coordenação colegiada do Movimento Candelária Nunca Mais, e participa de reuniões de organização das manifestações e atividades dos 26 anos da Chacina da Candelária (29/05, 12/06, 26/06, 03/07, 17/07) Programação : Dia 22/07 - Vigília das Mães Dia 23/07 - Missa e Interreligioso, Caminhada em Defesa da Vida e Ato Público e Cultural.</p> <p>RRC e Núcleo de Educadores e Educadoras Insurgentes (NEEI) realiza atividade/oficina com grupo de Mães na Vigília da Candelária, dia 22/07.</p> <p>Organização da Ação Nacional Criança Não é de Rua – Dia 23 de Julho, Dia Nacional de Enfrentamento à situação de rua de crinaças e adolescentes, manifestações em 16 Estados.</p> <p>RRC elabora material gráfico para as atividades Candelária (Panfleto, Faixa, Banner, POST), e divulga na mídia e redes sociais.</p> |
| | <p>2.3 GT grupo meninas e gênero/jovens mães de rua gera maior conhecimentos, estudo,transferência e replicação em torno da temática de igualdade de gênero.</p> | <p>Meninas em situação de rua, meninas presas,jovens mães em situação vulneravel.</p> | <p>Gerenciam ento de testemunh as / Jovens Mães e publicação sobre experiencias de inclusão integração / Lançar publicações educativas de igualdade de Gênero</p> | <p>Idem + no decorrer do programa (5 anos) promover 1 seminario sobre genero CASR.</p> | <p>RRC fortalece Associações de Mães e familiares que perderam seus filhos e lutam contra violência letal do Estado: Movimento Moleque, grupo de Mães do Movimento Comunidades contra a violência e Mulheres Negras (apoio em encaminhamento de denúncias sobre violação, em atividades, passagens e lanche).</p> <p>Distribuição publicação Jovens Mães em diferentes reuniões e eventos.</p> <p>RRC apoia a realização e participa da Abertura do Seminário Nacional sobre Mulheres, Meninas e seus bebês em situação de Rua, da ABTH, no dia 15/11, no MP.</p> <p>Movimento Moleque – organiza e desenvolve atividades com um grupo de cerca de 50 Mães e Familiares de JCL e que tiveram seus filhos vítima da violência letal do Estado. Participaram de várias Audiências Públicas, Debates, Seminários, Vigilia das mães (Candelária).</p> |

| | | | | | |
|--|--|---|---|------|---|
| | | | | | |
| | 2.4 Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de Educadores de Rua | Educadores Sociais e outros colaboradores do atendimento direto de CASR (Profissionais e voluntários) + Autoridades | Consultoria nas organizações membros para implementação de estrutura institucional de garantia de direitos para educadores e apoio de formação e apoio permanente psicossocial. | Idem | <p>RRC investe na articulação e fortalecimento do Grupo de Educadores Sociais (reunião presencial e mobilização através das redes sociais).</p> <p>Realização de 02 reuniões do GT Educadores Sociais :</p> <p>Aprovação Projeto de Lei nº 2.676 , de 2019 que dispõe sobre a profissão do Educador e Educadora Social³³, da Deputada Federal Luiziane Lins (PT Ceará).</p> <p>Elaboração de Artigo « Sobreviver nas Ruas de Crianças e Adolescentes » para Caderno Didático do Curso de Direitos Culturais e o Direito à Cidade, ainda não publicado.</p> <p>RRC debate com Educadores e Profissionais voluntários do Projeto Ruas.</p> <p>Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI) realizam Oficina Abaomy na Vigília das Mães Candelária, no dia 22/07.</p> <p>NEEI realiza reuniões de organização e produção de 01 Performance e 01 Instalação :</p> <ul style="list-style-type: none"> - « Qual o Perfil ? », apresentada na abertura da Oficina Nacional CNER, em 11 de NOV, no Hotel IBISS ; - Instalação : « Culpados ! », nas atividades do Dia Internacional de Direitos Humanos, na ALERJ. |
| | | | | | |
| | | | | | |

³³ Publicado em :

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=34A3D99A792A789C3642673584BF925B.proposicoesWebExterno1?codteor=1752495&filename=Avulso+-PL+2676/2019

2. Desenvolvimento das METAS:

(OBS: Na linguagem do Quadro Lógico, “**METAS**” são os resultados concretos/operacionais (trabalhado anualmente) e “**RESULTADO específico R4** ”, na sua vez, é mais globalmente o caminho na construção do Objetivo Geral)

META 1 : Efetivação de uma Política Nacional de Atenção às crianças e adolescentes em situação de rua

Principais atividades :

I – Nacionais

1) **CONANDA**

O CONANDA não realizou a Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, pois não houve liberação de recursos do Fundo Nacional da Infância e Adolescência, apesar todos os esforços de Instituições Não Governamentais que compõem este órgão (dentre elas a Pastoral do Menor, que também integra a RRC). O Presidente da República, através do Decreto 10.003, de 04 de setembro de 2019, desmontou a organização e o funcionamento do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente³⁴ (CONANDA), destituiu o mandato de todos os Conselheiros eleitos, retirou as indicações de finalidade tanto para formular, como para acompanhar e monitorar políticas públicas para crianças e adolescentes, reduziu a participação da sociedade civil de 14 para 09 conselheiros, deixando o governo federal com maioria das representações – 13 membros, adotou eleições indiretas de seus membros. Desde o início de 2019, as Assembleias mensais do CONANDA foram prejudicadas a realização, pois o Governo Federal se recusou em financiar diárias e passagens dos Conselheiros Não Governamentais. Diante deste grave quadro, Conselheiros da Sociedade Civil se mobilizam e, no âmbito do Fórum Nacional DCA, entram com ação de em vários órgãos contra o Decreto 10.003 (STF, PGU, dentre outros). Diversos órgão e organizações de Direitos Humanos se posicionam contrários ao Decreto. Decisão do STF declara inconstitucionalidade do Decreto.



Conselheira do CONANDA, Regina Leão, faz denúncia em Assembleia do CEDCA sobre o desmontelamento CONANDA.

³⁴ Publicado em : <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2019/09/bolsonaro-liquida-conanda/>

2) CAMPANHA NACIONAL CRIANÇA NÃO É DE RUA (CNER):

- RRC participa **reunião de Coordenação da CNER, em Salvador (BA)**, para organização da Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Rua (CASR) e apresentação da pesquisa/amostra sobre o perfil de CASR no Brasil, nos dias 13 e 14 de agosto. Participaram da reunião representantes da CNER (CE), Pequeno Nazareno (CE), RRC (RJ), Projeto Axé (BA), Projeto Meninos de Rua (SP), IBISS (MT do Sul), Fórum Estadual DCA (PA), e pesquisadora do CIESPI, Instituição que coordenou a pesquisa. Na apresentação dos dados, verificamos que os números foram inferiores às expectativas, pois houve muitas dificuldades dos pesquisadores junto às Instituições públicas de acolhimento institucional (a pesquisa sobre o perfil das CASR³⁵ foi realizada em 17 cidades do Brasil com mais de 1 milhão de habitantes) e morosidade para esta liberação. Outra dificuldade foi a de entendimento sobre o perfil e a definição conceitual. Pelo baixo número de questionários respondidos para a pesquisa, a coordenação entendeu que ainda deveríamos ampliar o prazo para os municípios que não haviam conseguido atingir a meta, e que com isso, na oficina nacional, não seria apresentado o resultado final da pesquisa, mas sim uma « amostra ». Outro ponto importante da reunião foi sobre a eleição da nova Coordenação da Campanha Nacional (02 Instituições por região : N, S, SU, NO, CO). Diante do sombrio cenário político nacional, considerou-se que as instituições da atual coordenação, algumas já em final de mandato, deveriam continuar por mais uma gestão, e que era o momento de incluirmos outras instituições, coletivos e movimentos que dialogavam com a Pop Rua. Após discussão e análise, definiu-se que seriam convidados o Movimento Nacional da População de Rua (MNPR), Rede Trans e Movimento Trabalhadores Sem Teto (MTST) para a Oficina Nacional como primeira aproximação com a CNER e possível integração à Coordenação Nacional.



Reunião da Coordenação Nacional CNER no Projeto Axé (BA)

- **Realização da Oficina Nacional de Recomendações sobre o Atendimento à Criança e ao Adolescente em Situação de Rua (CASR) e Guia Metodológico para o Acolhimento Institucional, do Projeto Conhecer para Cuidar, no Hotel Novotel (RJ), entre 11 e 13 de NOV.** Participaram cerca de 60 pessoas de diferentes estados do país. A abertura do evento foi feita pelo Núcleo de Educadores e Educadoras Insurgentes (NEEI), com a Performance « Qual o Perfil ? », que abordou as

³⁵ A Pesquisa sobre o Perfil de CASR foi feita com base no conceito ampliado de crianças e adolescentes em situação de rua, definido na Resolução Conjunta Nº 01/2017 do CONANDA e CNAS.

dificuldades encontradas pelos pesquisadores no desenvolvimento da pesquisa sobre o perfil das CASR no Brasil, bem como o cenário sombrio de retrocessos, e temas como preconceito, homofobia e racismo. Mesa de Abertura composta pela RRC, CNER, Ministério da Família, Mulher e Direitos Humanos, Ministério da Cidadania, Movimento Nacional POP RUA, CIESPI, dentre outros, seguida pela apresentação da amostra nacional sobre perfil de CASR. Foram apresentados e discutidos os resultados preliminares do projeto, incluindo o levantamento nacional de dados quantitativos e qualitativos sobre crianças e adolescentes em situação de rua e em acolhimento institucional com trajetória de vida nas ruas; e uma carta de recomendações para subsidiar o atendimento especializado a essa população nos abrigos.

O encontro proporcionou um rico debate entre os participantes com o objetivo principal de elaborar recomendações para o atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua. Esses subsídios, fundamentais para o aprimoramento da proteção social desse grupo, serão sistematizados e disponibilizados para consulta pública para, posteriormente, serem encaminhados aos órgãos competentes para sua adequação normativa. Os resultados da pesquisa de campo, realizada nas 17 cidades brasileiras com mais de 1 milhão de habitantes³⁶, e que contou com a participação de mais de 700 sujeitos entrevistados, serão disponibilizados na íntegra no próximo ano. O relatório final do projeto trará os resultados do “Levantamento amostral em serviços públicos e privados que atendem crianças e adolescentes em situação de rua”; do “Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em situação de rua”; e do “Levantamento do perfil amostral de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional motivados pela situação de rua”.



Mesa de Abertura



³⁶ Maceió, Manaus, Salvador, Fortaleza, Brasília, Goiânia, São Luiz, Belo Horizonte, Belém, Recife, Curitiba, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Porto Alegre, São Paulo. A pesquisa foi feita em 03 frentes: Rede de Serviços, Acolhimento Institucional e Rua.



Apresentação NEEI – Qual o perfil?

- **RRC se manterá na Coordenação Sudeste da Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER)**, ao lado de outras 07 Instituições para novo mandato de 05 anos. Integram a Coordenação Nacional : Pequeno Nazareno (CE), Projeto Axé (BA), Rede Rio Criança (RJ), Projeto Meninos de Rua (SP), Fórum Estadual DCA (PA), IBISS (MT Sul), Rede Interruas(RS). O Movimento Nacional da População de Rua (MNPR), Rede Trans e Movimento Trabalhadores Sem Teto (MTST) foram convidados e participaram da Oficina Nacional no RJ com a perspectiva de se integrarem à Coordenação Nacional da CNER em 2020.

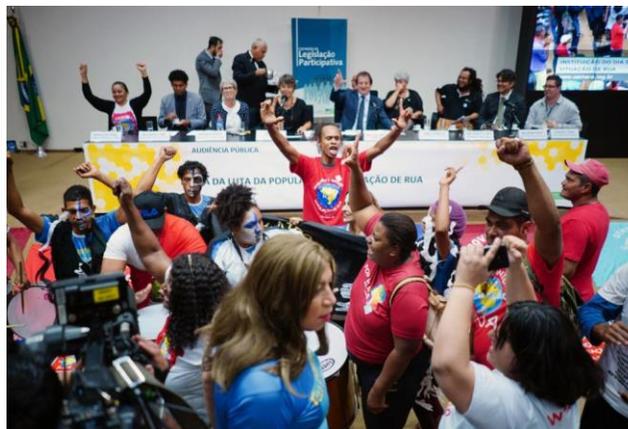
3) CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS (CNDH) :

- Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) é um órgão colegiado de composição paritária que tem por finalidade a promoção e a defesa dos direitos humanos no Brasil, e compete, dentre outras atribuições, fiscalizar e monitorar as políticas públicas de direitos humanos e o programa nacional de direitos humanos, podendo sugerir e recomendar diretrizes para a sua efetivação. É formado por 11 representantes da sociedade civil e 11 do governo. Formado por diferentes Comissões, realiza missões por todo o território nacional para apurar denúncias sobre violações de direitos humanos, bem como para articular e orientar os diversos estados, municípios e setores qto a prevenção e enfrentamento às violações. O CNDH é ligado ao Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos (MFMDH).

Em 2019, o CNDH sofreu grandes ataques pelo governo federal, inclusive com ameaças de fechamento do órgão, ou de desmantelamento aos moldes do CONANDA. Muitas das Assembleias Ordinárias e reuniões das Comissões não ocorreram devido a cortes no financiamento de passagens e diárias para os Conselheiros. Houve também corte em funcionários do Conselho, ficando este com uma equipe muitoreduzida.

- A RRC integra Comissão Permanente dos Direitos da População em situação de Rua, do CNDH, juntamente com um grupo de outras 08 representações : Movimento Nacional Meninos/as de Rua, Pastoral Nacional do Povo da Rua, Movimento Nacional POP RUA, Ministério Público, Defensoria Pública da União, MFMDH, dentre outras. Foram realizadas 03 reuniões no período (AGO, 11/11 e 12/12), sendo uma delas no RJ (11 NOV). A Comissão Permanente POP RUA do CNDH realiza missões em diferentes Estados e Municípios para fiscalizar denúncias de violação de direitos humanos contra a população de rua, bem como elabora recomendações para o CNDH enviar aos Estados e Municípios.

- Após denúncia da RRC, CNDH elabora nota pública contra Decreto Crivella que institui internação involuntária da Pop Rua no RJ³⁷. Diante desta e de outra denúncia sobre apologia e agravamento da violência no governo do Estado do RJ, o CNDH decide realizar Missão no RJ, nos dias 03 e 04 setembro. A programação reuniu várias reuniões com órgãos de governo e instituições e coletivos da sociedade civil/direitos humanos. A RRC participou da reunião sobre o Decreto Municipal e Estadual que instituiu a internação involuntária da POP RUA, na Justiça Global, no dia 03/09, e da reunião sobre saúde e violência, na FIOCRUZ, no dia 04/09. Na oportunidade, a RRC entregou ao Presidente do CNDH, Leonardo Pinho, o Dossiê Denúncia sobre violência no RJ.
- Em sua 2ª Missão ao RJ, de 11 a 13 de novembro, o CNDH realizou 02 Seminários, sendo um sobre Saúde Mental, no dia 11/11, e o 2º sobre Desafios da Segurança Pública no Brasil, no dia 12/11. A reunião da Comissão POP RUA foi realizada, no dia 11/11. Todos os eventos foram realizados no auditório da Defensoria Pública da União, no Centro do RJ.
- RRC integra GT da Comissão Permanente POP RUA que formulará Resolução do CNDH com diretrizes nacionais para a população em situação de rua (adulto e cri/adol). O GT foi formado na reunião da Comissão no RJ.
- Lançamento da **Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da População em situação de rua do Brasil**, no Dia Nacional de Luta da População de Rua. O Congresso Nacional lançou, no dia 21/08, a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua, no auditório Nereu Ramos, em Brasília. O grupo, formado por deputados e senadores, pretende dar visibilidade para esse segmento social e lutar por ações governamentais efetivas para a superação da situação de rua. A Frente será coordenada pela deputada Erika Kokay (PT).



- Em Washington, CNDH alerta para ameaça à participação social no Brasil, em reunião da CIDH (1/OUT/19). Também estiveram presentes representantes entidades como MNDH, Unicopas, Unisol, e Conectas, as duas últimas componentes do CNDH. A audiência foi solicitada para apresentar atos conduzidos a partir de 2019 pelo Estado brasileiro que extinguem, minoram ou inviabilizam espaços de participação social nas áreas de formulação e fiscalização das políticas públicas de sua Administração Federal. Na ocasião, também foi entregue o relatório realizado pela Comissão de Participação Social do CNDH, que aponta a atual situação dos conselhos no país. Presentes na cerimônia de lançamento vários representantes da Comissão Permanente POP RUA, do CNDH.

³⁷ Publicada em: <https://www.mdh.gov.br/informacao-ao-cidadao/participacao-social/conselho-nacional-de-direitos-humanos-cndh/mocoes-e-notas/NotaPublicaDecretoRJ46314.pdf>

- Conselho Nacional dos Direitos Humanos - CNDH denuncia a execução de crianças pela polícia no Rio de Janeiro, num contexto de violação de direitos humanos. O presidente do conselho, Leonardo Pinho, assina documento destinado à alta comissária da Organização das Nações Unidas (ONU) para os direitos humanos, Michelle Bachelet, e também à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da OEA (Organização dos Estados Americanos), a comissária Antonia Urrejola Noguera. O Conselheiro Eduardo Nunes entregou a denúncia aos representantes da OEA, durante encontro em Washington, nos Estado Unidos. Para Pinho, "A política de segurança pública levada pelo Governo Witzel é inconstitucional e é urgente uma atitude do Ministério Público", afirmou.

Leia mais: <https://bit.ly/2nRV0mF>

- CNDH encampa luta do Movimento Nacional POP RUA pela Moradia, através da Campanha do Programa « House first », Moradia Primeiro. Este tem sido um programa de sucesso em alguns países como Espanha, Canadá, EUA, dentre outros, e já com algumas experiências exitosas no Brasil.



Márcia Gatto entrega Dossiê Denúncia para Missão do CNDH



Reunião Comissão Permanente POP RUA no RJ

4) Elaboração de campanhas de pressões propositivas em REDE. Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias

- **RRC cria e divulga nas redes sociais POST** contra o Decreto do Prefeito do Rio sobre recolhimento e internação involuntária da POP RUA, e POST contra o Decreto Presidencial 10.003/2019 que desmantelou o CONANDA, em 25/08 e 05/09 respectivamente.

DESMONTE DO CONANDA: **NÃO!**

EM DEFESA DA
DEMOCRACIA E DO CONSELHO
NACIONAL DOS DIREITOS DAS
CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES
(CONANDA)!



**CONTRA O
DECRETO
FEDERAL
10.003/2019!**

RECOLHIMENTO E INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA / INVOLUNTÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: **NÃO!**



**CONTRA O DECRETO
MUNICIPAL
46.314/2019**

- RRC é convidada para participar da reunião com Dr. Luiz Pedreneira, Presidente Comitê Direitos da Criança da ONU, em 23/08, juntamente com diversos coletivos e movimentos sociais. Na ocasião, entregou Dossiê Denúncia sobre opologia à violência, discursos de ódio e ações de violação de direitos do Governador do Estado do RJ. Foi exposto ao representante da ONU o cotidiano de violência e terror nas comunidades e periferias do Rio, os altos índices de homicídio de adolescentes e jovens negros e pobres, das mortes por intervenção de agente de Estado (polícia), com o aval do governador do estado.



- Presidência do CEDCA é convidada pela Comissão DH para a **Audiência Pública sobre o Sistema Socioeducativo (SSE)**, promovida pela Comissão de Direitos Humanos da ALERJ, Presidida pela Deputada Renata Souza.



- Presidente CEDCA participa de programa na TV 247 sobre as Eleições CTs no RJ e Intolerância Religiosa, no dia 05/10. O Programa foi muito participativo e esclarecedor, com duração de mais de 01 hora. Link : <https://youtu.be/PQu-nzqH8DQ>
- RRC representa a Comissão Socioeducativa da OAB na Audiência Pública sobre Central de Vagas, na ALERJ, organizada pela Comissão Direitos Humanos, em 29/11.



- **EVENTO DIA INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS (10 DEZEMBRO)**

- RRC e diversos coletivos e instituições de Direitos Humanos são convidados pela Comissão de Direitos Humanos da ALERJ, e participam de 03 reuniões de organização do Dia Internacional de Direitos Humanos, em 15/10, 30/10 e 05/11.



Reunião na Justiça Global

- **ATO PÚBLICO « TODO MUNDO TEM DIREITOS »** : RRC, NEEL, coletivos e movimentos sociais organizam e realizam, em parceria com a Comissão de Direitos Humanos da ALERJ, as atividades do Dia Internacional de Direitos Humanos, em 10 de DEZ. A RRC e NEEL montaram uma instalação de nome « CULPADOS, por violação de direitos humanos!», a qual produziu um cenário em que o Presidente da República, o Governador do Estado e o Prefeito estavam presos (mas com algumas mordomias na cela), e elaboraram uma lista de crimes de suas violações. A Instalação foi montada em frente à ALERJ.





- **EVENTO 20 ANOS CDC** : RRC / Fórum Estadual DCA são convidados pelo UNICEF para representar a fala da sociedade civil no evento sobre os 30 Anos da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), realizado no dia 21/11, no Auditório do Ministério Público. O UNICEF trouxe um panorama de conquistas e desafios ao longo desse período, especialmente tocando no tema dos homicídios de crianças e adolescentes. Participaram representantes do Legislativo, Executivo e Judiciário.



II – ESTADUAIS

1) CEDCA :

- RRC (Márcia Gatto) se mantém na Presidência do Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente, completando período de 15 meses de gestão (Julho/2018 a Outubro/2019). Preside Assembleias e reuniões do CEDCA ao longo de todo o período. Realização de 06 Assembleias Ordinárias (24/07, 28/08, 25/09, 30/10, 27/11 e 18/12), 01 Extraordinária (16/10), e 06 reuniões da Mesa Diretora (17/07, 21/08, 18/09, 23/10, 20/11, 11/12). RRC Integra no CEDCA a Comissão de Políticas Públicas e Comissão de Organização da Conferência Estadual DCA.



Assembleia CEDCA



Reunião da Mesa Diretora



Assembleia CEDCA

Os problemas estruturais no CEDCA se mantiveram, pois ao longo de 2019, a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH) mudou sua gestão por 03 vezes, o que dificultou muito o bom funcionamento operacional e organizacional do CEDCA e diversos outros Conselhos, pois saiu a Secretária, mas também toda a sua equipe e staf. Essa prática é recorrente em todos os cargos de confiança dos governos. A Presidência do CEDCA, com a saída da Secretária de Assistência Social Fabiana Bentes, após a realização da X Conferência Estadual DCA, com a posse de nova Secretária, foi convidada a participar de reunião com a nova Secretária Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SESDH) e equipe com os Conselhos Estaduais vinculados à Secretaria, realizada em 10/09. O objetivo era de aproximação e fortalecimento dos Conselhos, dentre eles o CEDCA. Porém, antes do final de setembro, a Secretária sofreu um ACV e encontra-se em coma desde então. A posse da 3ª Secretária a assumir a SEASDH só vem a ocorrer em novembro.

Na gestão da RRC na Presidência do CEDCA foram elaborados e expedidos: 15 Circulares Internas em 2018; 63 Circulares Internas em 2019; 90 Ofícios em 2018; 135 Ofícios em 2019 para diversos Órgãos e Instituições (Legislativo, Executivo, Judiciário, instituições públicas e privadas).

- Presidência CEDCA representou o órgão em 03 espaços : Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura (CEPCT), GT DEGASE, e Comitê de Prevenção aos Homicídios na Adolescência do RJ (articulado pelo UNICEF), participando de reuniões mensais e atividades promovidas.



Assembleias Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura



GT DEGASE

- **Presidência CEDCA representou o órgão em diversas atividades e eventos** realizados no período, por diferentes Instituições Públicas e Privadas (Audiências Públicas, Seminários, Atos Públicos, Conferências, reuniões, etc.). Temas mais relevantes foram sobre o Sistema Socioeducativo (SSE), o Adolescente autor de ato infracional, a Central de Vagas do SSE (que sofreu fortes ataques da maioria do Judiciário e MP por serem contrários a esse medida), sobre a questão da violência letal do Estado e o aumento das mortes por intervenção policial, os homicídios de crianças, adolescentes e jovens no RJ, dentre outros.
- Presidência CEDCA participa Mesa em Seminário do Fórum Estadual de Promoção da Saúde na Escola (PSE), em 03/07.
- Presidência CEDCA participa Mesa do Fórum Interestadual de Saúde Mental Cri Adol, em outubro, no IPUB UFRJ, quando foram discutidos, principalmente, o retorno das operações de recolhimento e internação da POP RUA. Na oportunidade trouxemos o tema da Tese «Os Indesejáveis», de autoria Márcia Gatto.



- Presidência CEDCA convidada para Mesa no Seminário sobre Conselhos de Direitos da Cri e Adol, na Escola de Magistratura do Estado do RJ (EMERJ), em 08/10.

O Seminário foi organizado pelo Juiz Sergio Henrique, do Juizado da Infância e Adolescência, em parceria com o Promotoria de Tutela Coletiva da Infância e Adolescência. O principal enfoque, na verdade, era falar sobre o Fundo da Infância e Adolescência, tema que o Juiz tem muitas críticas em relação à má gestão e/ou mau uso deste pelos Conselhos de Direitos, o que é uma inverdade, pois as dificuldades travadas pelos Conselhos em relação à liberação e uso do Fundo FIA são travadas com o Governo, pois são eles que de fato tem tido a gestão do FIA. Presente à Mesa de abertura a Secretária Nacional dos Direitos da Cr/Adol e Presidente do CONANDA, Sra. Petrucia Melo, foi duramente questionada pela Presidência do CEDCA RJ quanto o desmantelamento do CONANDA pelo Presidente da República.



- Presidência CEDCA participa de Seminário Dos Direitos fundamentais à Saúde e Educação Sistema Socioeducativo, em 02/07, e Debate «Saberes e Práticas no Sistema Socioeducativo», em 16/10, ambos realizados pela Comissão SSE da OAB.



- **GT CEDCA de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes no RJ** - RRC coordenou a realização de 13 reuniões no período (04/07, 18/07, 01/08, 22/08, 05/09, 12/09, 03/10, 10/10, 24/10, 07/11, 26/11, 28/11, 12/12). O GT tem trabalhado sistematicamente na elaboração de uma política fundamental diante de um cenário de tantos homicídios, especialmente de nossos adolescentes e jovens. A Deliberação CEDCA nº 66, de 25/09/2019, que dispõe sobre a Composição e Objetivos deste Grupo de Trabalho (tem a RRC, na pessoa de Márcia Gatto, na Secretaria Geral), foi publicada no Diário Oficial, em 23/10. A previsão para a aprovação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Crianças e Adolescentes no RJ é até meados de 2020.
- 17 Instituições participam do GT : representantes do CEDCA – RRC, Defensoria Pública, SEDSDH, Secretaria de Estado de Saúde, OAB, Movimento Moleque ; e diferentes instituições públicas e privadas, coletivos e Universidades: Instituto de Segurança Pública (ISP), PPCAAM – CEDECA RJ, Projeto Legal, Juventude Carioca em Ação (JCA), Plataforma dos Centros Urbanos (UNICEF), sendo que no 2º semestre de 2019 ganhou a adesão de importantes representações: CLAVES – FIOCRUZ, e o Centro de Estudos de Segurança Pública e Cidadania (CESESC).
- No âmbito do GT, a RRC fortalece a participação de 02 adolescentes, Patrick Medeiro, de 17 anos (Plataforma dos Centros Urbanos - UNICEF) e Dandara (JCA – Jovens Cariocas em Ação), nas reuniões do CEDCA (GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol).



Reunião GT em 12/12



Patrick Medeiros, à direita, com grupo de estudantes na reunião do GT sobre Diretrizes Educação, no CEDCA.



Prof. Antônio Futuro (Diretor do Carmela Dutra) e Prof. Charles Castro, da Secretaria Estadual de Educação

- O tema sobre Homicídio de crianças e adolescentes foi foco em várias Audiências Públicas na ALERJ : 1) Audiência Pública sobre os Homicídios da juventude negra, realizada pelas Comissões de Direitos Humanos, de Educação e da Juventude, na ALERJ (em 29/10), a Presidente do CEDCA considerou a importância da Política à ser deliberada pelo CEDCA se transformar em Projeto de Lei assim que aprovada, e se comprometeu em enviar a produção do GT (a Política quando aprovada) para os Deputados Presidentes da Comissões ali presentes.



Realizadas 02 Audiências de tema «Parem de nos Matar!», sendo 01 no Prédio anexo da ALERJ ; e uma 2ª no Salão Nobre da ALERJ, com a presença dos Grupos e Coletivos das Favelas, Mães e Familiares.



- Enquanto desdobramento e socialização dos trabalhos e produção ao longo do período, a Secretária Geral do GT (RRC/ MarciaGatto) apresentou os resultados do GT de Formulação da Política Estadual Prevenção e Enfrentamento Homicídios de Cri Adol, na Assembleia Ordinária do CEDCA, em DEZ. Dentre o histórico apresentado, as reuniões do GT iniciaram-se no dia 31 de outubro de 2018, de forma quinzenal. Ao todo foram realizadas 21 reuniões no período, sendo a última

no dia 12/12/19. Enquanto metodologia, a construção das propostas de diretrizes para a Política Estadual de Prev. Enf. Homicídios de Cri Adol vêm sendo feitas a partir das discussões no âmbito do GT, nas propostas elencadas na X Conferência Estadual DCA, e nas reuniões temáticas com convidados de referência.

Diretrizes já formuladas: Educação, Assistência Social, Saúde e Direitos Humanos. Perspectiva Deliberação da Política Estadual Prev. Homicídios de até JUN/20.

- **CEDCA consegue liberar recursos do Fundo da Infância e Adolescência, depois de 08 anos**, para a realização da X Conferência Estadual DCA, no valor de R\$ 801 mil ; e também a liberação de 02 adiantamentos (recursos) para atividades Candelária Nunca Mais, no valor de R\$ 8 mil. Este fato foi considerado extremamente positivo e um avanço desta gestão. Possibilitou a realização de uma Conferência com maior organização, estrutura e conforto para os participantes.
- **X CONFERENCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** – Foi realizada no Município do RJ, no Hotel Windsor Guanabara, nos dias 30 e 31 de Julho/19. A Conferência teve o tema « Proteção Integral, Diversidades e Enfrentamento às Violências ». Participaram 461 pessoas, dentre crianças, adolescentes, jovens e adultos.

| | |
|-----------------------|------------|
| MUNICÍPIOS | 44 |
| DELEGADOS | 343 |
| Convidados | 25 |
| Grupo cultural | 30 |
| Palestrantes | 12 |
| Mesa de boas práticas | 02 |
| Trabalhadores UERJ | 05 |
| TOTAL | 461 |

Foram dois dias de muita discussão e participação dos adolescentes, apresentando, porém, dificuldades causadas pelos próprios adultos, que queriam se sobrepor e impor suas falas em detrimento das dos adolescentes. A coordenação da Conferência teve muito trabalho nessas horas, o que nos sinaliza que este ainda é um desafio que temos que enfrentar, ou seja, o de garantir, de fato, a participação e o protagonismo de crianças e adolescentes (pertencimento e identidade infanto-juvenil). Muitas foram as propostas discutidas e elencadas nos Grupos de Trabalho. Cinco Eixos de Trabalho, Grupo de Crianças e GT sobre propostas para a Política Estadual Prev. Enf. Homicídios. Ao final foram deliberadas 05 propostas por grupo. A expectativa era grande e muitos foram os delegados aprovados para estarem indo representar o Estado do RJ na Assembleia Nacional, em Brasília, prevista para novembro/2019. O objetivo era o de cada grupo de delegados de cada Estado levar suas propostas à serem votadas, e estas se transformarem em Diretrizes para a Política Pública Nacional de Atendimento às Crianças e Adolescentes do Brasil. Porém, o Governo Federal, com o Decreto 10.003/19 que desmantelou o CONANDA, impossibilitou sua realização.



Apresentação Cultural : Crianças do Jongo da Serrinha e Slan das Mina.



Mesa de Abertura



Público presente



Patrick lendo Moção de repúdio



Adolescentes Delegados



Final da Conferência

- **Processo Eleitoral dos Conselhos Tutelares(CTs) no RJ:** CEDCA, CAO Infância e ACTERJ se articulam para fornecerem informações aos 92 Municípios do RJ sobre as Eleições dos Conselheiros Tutelares, realizada de forma unificada em todo o Brasil, em 06 de OUT. Presidente CEDCA, CMDCA e ACTERJ participaram de Audiência Pública promovida pelo Ministério Público, com participação de vários Municípios, com o objetivo de fornecer várias informações e tirar dúvidas sobre as eleições. Importante destacar que nessas Eleições tivemos disputada cerrada entre grupos religiosos, especialmente evangélicos, e também de milicianos, sendo algumas candidaturas impugnadas. Em contrapartida, aumentou muito a participação e o número de votantes.
- Presidente CEDCA participa de programa na TV 247 sobre as Eleições CTs no RJ e Intolerância Religiosa, no dia 05/10³⁸.
- Publicação em Diário Oficial (DO) da Deliberação CEDCA/RJ nº 65, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre o edital dos representantes Não Governamentais no CEDCA RJ para biênio 2019/2021. Em Assembleia Extraordinária sobre o tema, o CEDCA fez a apresentação e aclamação dos 10 Conselheiros Não Governamentais eleitos para o mandato 2019-2021.

³⁸ Link do Programa: <https://youtu.be/PQu-nzqH8DQ>



- CEDCA em parceria com Mecanismo Estadual de Prevenção e Combate à Tortura (MEPCT), Coordenadoria de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDEDICA, da DP) e Comissão Socioeducativa da OAB realizam visitas e fiscalização no DEGASE, 02 vezes ao mês.



2) Fórum Estadual DCA :

O Fórum Estadual de Direitos da Cri Adol é um espaço de organização política das instituições da sociedade civil do Estado do RJ, se reúnem mensalmente. No 2º semestre de 2019, foram realizadas 05 Assembleias Ordinárias e 01 Extraordinária (03/07, 07/08, 09/10, 06/11, 04/12). Desde novembro/19, a RRC, em parceria com a CHEIFA e o Projeto Legal, assumiram a Coordenação/Secretaria Executiva do Fórum Estadual DCA, com a responsabilidade de articular, mobilizar e fortalecer este espaço de organização.

- **Dossiê Denúncia sobre violência no RJ** - Diante do agravamento da violência no Estado do RJ desde a posse do Governador Wilson Witzel (Jan/19), a RRC e Fórum Estadual DCA elaboram Dossiê denúncia sobre apologia à violência, discursos de ódio e ações do Governador do Estado do RJ, e entregam para Presidente do Comitê dos Direitos da Criança da ONU, Dr. Luiz Pedreneira, em reunião com diversos coletivos e movimentos sociais, no RJ, em 23/08. Na reunião, através análise de contexto e denúncias, foi exposta ao representante da ONU o cotidiano de violência e terror nas comunidades e periferias do Rio, os altos índices de homicídio de adolescentes e jovens negros e pobres, das mortes por intervenção de agente de Estado (polícia), com o aval do governador do estado.



- **Eleição da Sociedade Civil ao CEDCA** – No âmbito do Fórum Estadual DCA constituiu-se uma Comissão Eleitoral a qual coordenou o processo de Eleição da Sociedade Civil ao CEDCA (gestão 2019-2021), formada por 03 instituições : RRC, CEDECA RJ e Rede Não Bate Educa. A eleição ocorreu no dia 09/10, quando foram eleitas, através do voto, 10 Instituições Não Governamentais para comporem como Instituições Conselheiras no CEDCA, para um mandato de 02 anos, com possibilidade de mais uma recondução. São elas : ACTERJ – Associação de Conselheiros Tutelares do Estado do Rio de Janeiro, Casa do Menor São Miguel Arcanjo, Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, Fundação Angélica Goulart, Inspetoria Nossa Senhora da Penha, Lar Fabiano de Cristo, Movimento de Mulheres em São Gonçalo, ONG Con-tato – Centro de Pesquisas e de Ações Sociais e Culturais, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Rede Emancipa Movimento Social de Educação Popular.



Comissão Eleitoral (RRC, CEDECA RJ e Rede Não Bata Educa)



Conselheiros Sociedade Civil eleitos ao CEDCA 2019-20121

- Executiva do Fórum Estadual DCA se reúne com Deputada Estadual Renata Souza e a Comissão de Direitos Humanos da ALERJ para tratar sobre a inconstitucionalidade do porte de arma para Agentes do DEGASE. A proposta era de articular com o partido da Deputada (PSOL) que este entrasse com uma Ação Civil Pública (ACP) no Supremo Tribunal Federal (STF). Em novembro/19, o PSOL entra com esta ACP no STF, que está em análise.

III) Municipais :

- **RRC** - Uma articulação de referência nacional na defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, em especial das que estão em situação de rua. Constituída por 13 Instituições³⁹, sendo a mais recente o Projeto Ruas, que se integrou à RRC em Outubro/19. Ao longo do 2º semestre de 2019, foram realizadas 03 Assembleias da RRC (02/08, 11/10 e 06/12), tendo como principais pautas o contexto da rua, institucionalização da RRC, análise dos espaços de participação da RRC. Dentro do contexto da rua, tem sido considerado o grande aumento da população em situação de rua (mais de 300%) no município do RJ e a falta de atendimento pelo Poder Público (é o “deixar morrer”). Acreditamos que isto está diretamente ligado ao agravamento da desigualdade social, aos altos índices de desemprego, empobrecimento da população. Pesquisa apontou que 645 mil pessoas estão em situação de miséria na cidade do Rio⁴⁰. O fechamento e o desmantelamento da rede de serviços públicos tem agravado o atendimento à população.

³⁹ **Instituições que integram a Rede Rio Criança:** Associação Beneficente Amar, Associação Beneficente São Martinho, Associação Brasileira Terra dos Homens – ABTH, Associação Excola, Banco da Providência, CEDECA RJ, CHEIFA, Centro de Teatro do Oprimido – CTO, Movimento Moleque, Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI), Pastoral do Menor, Projeto Ruas e Se Essa Rua Fosse Minha.



Assembleia RRC



- RRC finaliza processo de institucionalização e têm personalidade jurídica própria (CNPJ). Realização de 03 reuniões da Diretoria da RRC no período (22/07, 06/09, 18/10), formada por 03 pessoas de referência e próximas da RRC: Pedro Pereira (CEDCA RJ); Valdinei Martins (São Martinho) e Sidney Teles (Assessor Parlamentar). Coordenação da RRC – Márcia Gatto.
- RRC é convidada e realiza Roda de Conversa sobre CASR para equipe e voluntários do Projeto Ruas, em 10/07. Interessados em conhecer a RRC e de aprender metodologias do trabalho com crianças e adolescentes em situação de rua, o Ruas fez o convite especialmente pq estavam aparecendo muitas cri e adol em suas « rondas », que anteriormente só atendiam adultos. Márcia Gatto e Marília Lopes fizeram uma explanação sobre todo o histórico do trabalho da RRC, sobre o contexto da rua, dificuldades, principais desafios, metodologias e diretrizes nacionais. A Roda de Conversa foi muito positiva e participaram cerca de 40 pessoas.



- RRC participa de reunião no CRESS com várias instituições e profissionais da assistência social sobre Decreto Prefeito que institui a internação involuntária POP RUA no RJ, em 07/08. Na reunião foram tirados encaminhamentos de enfrentamento a essa questão, como audiências públicas, ato público, a organização dos profissionais técnicos da rede pública (assistentes sociais) para não participarem das operações de recolhimento.
- RRC apresenta as Diretrizes Nacionais de Atendimento às CASR, na Assembleia Ordinária do CEDCA, em SET/19. Com a urgência do tema, especialmente devido ao aumento da população em situação de rua, especialmente crianças e adolescentes, no RJ, um dos encaminhamentos tirados foi o da RRC subsidiar o CEDCA na elaboração de uma Deliberação sobre a Política Estadual de Atendimento às Crianças e Adolescentes em situação de rua no ano seguinte (2020).
- RRC participa de Audiência Pública e Ato Público da Comissão POP RUA da Câmara Municipal de Vereadores, à convite do Vereador Reimont (PT), sobre o Decreto Prefeito Crivela que dispõe sobre recolhimento e internação involuntária da POP RUA , em 22/08.



META 2 : EMPODERAMENTO EM REDE DO GRUPO ALVO CARS E ATORES DCA

PRINCIPAIS ATIVIDADES :

- RRC fortalece participação de 01 adolescente nas reuniões do CEDCA (GT Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri/Adol). Patrick Medeiros, 17 anos, participa das reuniões do GT desde a sua constituição e vem contribuindo muito com a construção da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos Homicídios de Cri Adol. Oriundo do movimento estudantil de jovens secundaristas, da juventude do PT, Patrick é uma liderança juvenil que desponta em vários espaços que participa.



Patrick Medeiros, 17 anos, na reunião do GT CEDCA sobre Educação.

- **GRUPO INTER-RUAS** - Formado por representante e Instituições da RRC de atendimento às CASR (Pastoral do Menor, São Martinho, AMAR), e poder público através do CRAS, CREAS, CAPSI e Defensoria Pública, mantém reuniões quinzenais de articulação das ações, estudo e encaminhamento dos casos (em 08/07, 12/08, 09/09, 14/10, 11/11, 16/12). Uma vez ao mês é montada a Tenda de Aproximação em territórios estratégicos para o atendimento articulado da população em situação de rua. Os resultados tem sido positivos, apesar de dificuldades com a rede de serviços.



- **FORUM INSTITUCIONAL DE MENINOS/AS** - Educadora e Articuladora da RRC realiza oficinas de arte educação e discute temas atuais com grupo de meninos/as da Associação AMAR para o Fórum Institucional de Meninos/as, realizado no dia 18/10, com um grupo de cerca de 50 meninos/as (25 na turma da manhã, e 25 na turma da tarde). Existe um grande interesse das crianças e adolescentes por atividades teatrais, bem como de um maior conhecimento e discussão sobre seus direitos (ECA) e temas sobre racismo e violência.



- **FESTIVAL DE CURTAS POSSO FALAR?**



A premiação ocorreu no dia 25 de SET, no Museu da República, com 03 curta metragens premiados. Participaram cerca de 40 pessoas, dentre elas o Consul da Bélgica no Brasil, e a Avaliadora externa do Programa KIYO. Nessa III edição do festival optamos por considerar no regulamento a abordagem do conceito ampliado para «crianças e adolescentes em situação de rua», de acordo com a definição contida na Resolução Conjunta do CNAS/CONANDA 001/2016.

A cada edição investimos na ampliação de novos interlocutores para além das instituições da Rede Rio Criança, incentivando a participação de um público jovem que a partir da oportunidade do festival vem tendo interesse em dar visibilidade à situação de rua de meninas e meninos. Apesar de nessa edição mantivemos um grande alcance de visualizações de pessoas sobre o concurso na página do Facebook da RRC, tivemos oito curtas inscritos, mas destes apenas 04 estavam de acordo com as regras do regulamento.

Da cerimônia de premiação:

Esse ano o homenageado do Posso Falar? foi o grande Arte Educador Cesar Marques (in memoriam). A homenagem contou com a presença de familiares, membros do Se Essa Rua Fosse Minha e amigos. O Núcleo de Educadores e Educadoras Insurgentes (NEEI) fez uma bela performance com trechos do espetáculo escrito pelo Cesar "Usina de Prata".



Ganhadores do Festival

O corpo de de Jurados foram: Ivanildo José Junior (Jovem do Youka Brasil); Daniela Araújo (Jornalista, Coordenadora da Bem TV); e Reimont Otonni (Vereador PT).

Os Premiados do III Festival de curtas Posso Falar ?, da Rede Rio Criança foram:

I) **Primeiro lugar:** MERGULHOS, de Tamara Isaac Guerra (Publicado em : <https://www.youtube.com/watch?v=YnSAX-yVQP0&feature=youtu.be>)

Prêmio: 01 celular.

II) **Segundo lugar:** VIOLENCIA EM PARATY, de João Henrique de Oliveira (Publicado em : <https://www.youtube.com/watch?v=acqj57hyT-M&feature=youtu.be>)

Prêmio: 01 bicicleta.

III) **Terceiro lugar:** A VERDADEIRA REALIDADE DAS RUAS, de Raphael Vieira Abbade (Publicado em : <https://youtu.be/t-slnEjmlco>)

Prêmio: 01 mochila.

- **PARTICIPAÇÃO JUVENIL NA CONFERENCIA ESTADUAL DCA** – O CEDCA incentivou a participação de adolescentes e jovens na Comissão de Organização da Conferência Estadual de Direitos das Crianças e Adolescentes, realizada nos dias 30 e 31 de julho. Várias reuniões ocorreram, sendo o grupo de jovens responsáveis por desenvolver diversas ações e atividades a partir de seu olhar e lugar. Conferência Estadual DCA reuniu um público com mais de 250 crianças e adolescentes provenientes de 44 Municípios do RJ.





2.1) MOVIMENTO CANDELARIA NUNCA MAIS !: RRC compõe coordenação colegiada do Movimento Candelária Nunca Mais, e organiza as manifestações e atividades dos 26 anos da Chacina da Candelária. Foram realizadas 06 reuniões de organização das atividades, entre maio e julho. RRC elabora material gráfico para as atividades Candelária (Panfleto, Faixa, Banner, POST), e divulga na mídia e redes sociais.

Realização de Oficina Abayomi de criação de bonequinhos de pano, feita com grupo de Mães na Vigília, no dia 22/07, com a participação de cerca de 70 Mães e familiares. A oficina foi coordenada pelo Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI).

As atividades e programação dos 26 anos da Chacina da Candelária obedecem um ritual, o qual participaram cerca de 250 pessoas, no dia 23 de Julho⁴¹.

Programação :

Dia 22/07 - Vigília das Mães

Dia 23/07 - Missa e Interreligioso, Caminhada em Defesa da Vida e Ato Público e Cultural.

⁴¹ Publicadas em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/07/23/chacina-da-candelaria-26-anos-de-luta-pela-vida-da-juventude-pobre/>
https://globoplay.globo.com/v/7786130/?utm_source=whatsapp&utm_medium=share-bar

MOVIMENTO CANDELÁRIA NUNCA MAIS

CANDELÁRIA
26 ANOS
29 anos do ECA
#CANDELÁRIANUNCAMAIS!

PROGRAMAÇÃO

DIA 22 DE JULHO
18:00H - Vigília das Mães
(em frente à Igreja da Candelária)

DIA 23 DE JULHO
10:00H - Missa e Interreligioso
(Igreja da Candelária)

12:00H - Caminhada em Defesa da Vida
(Presidente Vargas em direção à Cinelândia)

13:30H - Ato Público e Cultural (Cinelândia)

MOVIMENTO CANDELÁRIA NUNCA MAIS

26 ANOS
LEMBRAR É RESISTIR!
#CANDELÁRIA NUNCA MAIS!

Na madrugada de 23 de julho de 1993, em frente à Igreja da Candelária, policiais abrem fogo contra mais de 70 pessoas que estavam dormindo nas proximidades da Igreja. Era a "Cinecine da Candelária", quando 08 jovens foram barbaramente assassinados no Centro do Rio de Janeiro. Desde então, há 26 anos, o Movimento Candelária Nunca Mais! formado por várias instituições e segmentos da sociedade civil organizada comprometidos com a defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, realiza essa manifestação. CANDELÁRIA NUNCA MAIS! é um Movimento de mobilização em defesa e pela garantia de direitos da pessoa humana, contra toda forma de discriminação, racismo, intolerância, crueldade e coerção.

Vivemos um período sombrio e sem precedentes no Brasil! Dados da violência nos colocam como o país que mais mata sua adolescência e juventude, especialmente negra e pobre!

O atual governo federal tem imposto cortes e redução em políticas públicas básicas, como a redução de 30% na educação, reformas e retrocesso na saúde mental, abertura e entrega de nossas riquezas para grandes empresas internacionais, ao agronegócio e ao capital financeiro; emvenenando-nos com a liberação de agrotóxicos proibidos no mundo; com a aprovação de decretos para o porte de arma e pacote antirracista!

Em nível estadual, os índices de violência tem tido forte impacto na sociedade, especialmente para os moradores de comunidades e periferias, com aumento dos índices de homicídio por intervenção policial em mais de 23%. Temos que dar um basta em tudo isso!

#Em defesa dos trabalhadores e direitos conquistados e contra as Reformas!
#Nenhum Direito é Menor!
#Contra a Redução da Maioridade Penal e o aumento do tempo de internação!
#Contra o Pacote Antirracista de Marol!
#Quem Mandou Matar Marielle!
#Basta de Encarceramento e Extermínio da Juventude negra e pobre!
#Queremos nossas crianças e adolescentes vivos!
#Em defesa da Democracia!
+ LIVROS - ARMAS

Consultar essa história ao longo de 26 anos: Pastoral do Menor, Associação Beneficente São Martinho, Movimento Nacional de Meninos de Rua, Fundo Rio Criança, Associação Beneficente OMA, ODEPA, Fundação Goulart, Pastoral das Favelas, Associação dos Conselheiros Tutelares do RJ - ACTUR, Casa do Menor São Miguel Arcanjo, São Domingos Sávio, CEAR, Fórum ECA RJ, Movimento Alotique, Rede Comunitária Contra a Violência, Organização Direitos Humanos Projeto Legal, Entidade Judicia de ODI RJ na BR-11, CEDCA RJ, CEDCA RJ, São Eua Mãe Rosa, Rede Criança Brasileira, CODICARJ, Pastoral do Menor Regional Leste 21, Campanha Nacional Criança Não é de Rua, Juventude Carocá em Ação - JCA, Circo Baixada, Pastoral de Juventude, CODH Nova Iguaçu, ISEB Assessoria, NYD.

MOVIMENTO CANDELÁRIA NUNCA MAIS!
26 ANOS

CANDELÁRIA NUNCA MAIS!
23 DE JULHO

OLHA, MEE, EU TIANHO A MEME MARQUINHA DE NASCENÇA QUE A SENHORA...

ERA ESSE MESMO?

SEI LÁ, ACHO QUE SIM, TEM UM TRACINHA DE DENTRO

#PAREM DE NOS MATAR!

Vigília das Mães



Missa e Interreligioso



Caminhada em Defesa da Vida e Ato Público





- **Ação Nacional Criança Não é de Rua** – A Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER) há cerca de 08 anos instituiu o Dia 23 de Julho - Dia Nacional de Enfrentamento à situação de rua de crianças e adolescentes. São mobilizados as Instituições que integram a CNER e instituições parceiras nessa organização, que em 2019 as manifestações ocorreram em cerca de 16 Estados, repetindo o mesmo tema da Ação Nacional do ano passado: « Por um diagnóstico Já ! », cobrando do governo federal e IBGE a inclusão da população em situação de rua no Censo de 2020. Em resposta a essa e outras mobilizações, o IBGE decidiu incluir a população em situação de rua no Censo 2020, mas apenas as que estão em instituições de acolhimento.

AÇÃO NACIONAL CRIANÇA NÃO É DE RUA



POR UM DIAGNÓSTICO NACIONAL JÁ!



2.2) Gênero :

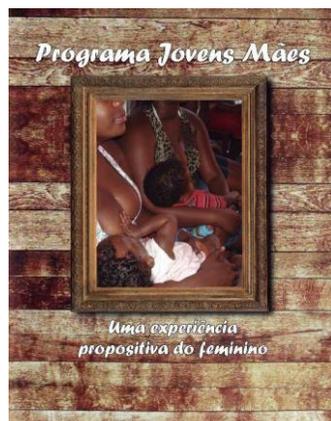
O trabalho com meninas, jovens e mulheres em situação de rua é reconhecido como muito importante pelas Instituições e profissionais da RRC, especialmente por ser elas o grupo mais vulnerável, mas ao mesmo tempo tem de reunir forças para se manter forte. As instituições de atendimento direto às CASR no âmbito da RRC (AMAR, São Martinho, Pastoral do Menor), e de atendimento às Mães e familiares (Movimento Moleque e, mais recentemente, a ABTH), apesar das dificuldades de continuidade das ações, têm conseguido desenvolver algumas atividades.

- **São Martinho: Tô Grávida, e agora ?** - O Projeto é desenvolvido através de uma parceria entre o Centro Internacional de Estudos e Pesquisa Sobre a Infância (CIESPI/ Puc – Rio) e São Martinho, tendo como objetivo o de conversar com jovens mães em vulnerabilidade social sobre suas experiências de gravidez e maternidade, além de, através de oficinas, pensar estratégias para melhorar o acesso a direitos e aos cuidados em saúde. A partir de articulação com o CRAS e o Consultório na Rua, busca-se atender às demandas das jovens mães.
- RRC apoia a realização e participa do **Seminário Nacional sobre Mulheres, Meninas e seus bebês em situação de Rua**, da ABTH, no dia 14/11, no Auditório do Ministério Público (MP), com participantes de vários Estados do país. A questão da vulnerabilidade, demandas e dificuldades de atendimento e acesso à rede de serviços foram principais questões elencadas. Além da RRC, também participaram da Mesa a Campanha Nacional Criança Não é de Rua, o Movimento Nacional da População em Situação de Rua, o Movimento Nacional de Meninos/as de Rua, Defensoria Pública, Juizado da Infância e Juventude e MP.
- **RRC fortalece Associações de Mães e familiares** que perderam seus filhos e lutam contra violência letal do Estado: Movimento Moleque, grupo de Mães do Movimento Comunidades contra a violência, AMAR (Associação de Mães), com apoio em encaminhamentos às denúncias sobre violação de direitos, em atividades, debates e rodas de conversa, e, sempre que possível, com recursos para passagens e lanche.
- **Movimento Moleque** – organiza e desenvolve atividades com um grupo de cerca de 60 Mães e Familiares de JCL e que tiveram seus filhos vítima da violência letal do Estado. Participaram de várias Audiências Públicas, Debates, Seminários, Vigília das Mães (Candelária), do Encontro de Mães e Familiares, no RJ.



Grupo de Mães Movimento Moleque e Manguinhos, protestando na Maré ; Com Angela Davis ; e em Ato Parem de Nos Matar com fotos dos filhos mortos pela violência do Estado.

- Distribuição publicação Jovens Mães, da RRC, em diferentes reuniões e eventos.



2.3) Transferência de conhecimentos, Grupo de Educadores : Formação e socialização do conhecimento sempre foi uma das principais ações da RRC, desde a sua constituição. Vários cursos, em diferentes áreas, já foram ministrados para o grupo de Educadores Sociais e profissionais Técnicos das instituições da RRC, e interessados. Desde a realização do Encontro Estadual de Educadores Sociais, em 2017, a RRC investe na articulação e fortalecimento do Grupo de Educadores, especialmente, através de redes sociais (Grupo Whatsapp) e encontro com lideranças. As reuniões presenciais tem sido extremamente prejudicadas devido ao desemprego de vários Educadores, principalmente os do setor público.

- Encontro Nacional de Educação Social (ENES), que seria realizado em novembro/2019, não ocorreu devido a falta de recursos e de dificuldades enfrentadas pela equipe de organização. Dessa forma, o ENES foi transferido para 2020, em São Luiz (Maranhão). Em 2020, também está previsto a realização do Encontro Internacional de Educação Popular.
- Em relação aos Projetos de Lei sobre a Regulamentação da Profissão do Educador Social, além do PL 328/2015 do Senador Telmário Mota, já aprovado em 03 Comissões : Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e de Educação, Cultura e Esporte (CE) , e Comissão de Assuntos Sociais (CAS)⁴², também está em tramitação o PL 2676/2019, de autoria da Deputada Luiziane Lins (PT / CE) - Dispõe sobre a criação da profissão de educador e educadora social e dá outras providências⁴³.

⁴² Fonte: Agência Senado. Publicado em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2019/04/10/regulamentacao-da-profissao-de-educador-social-e-aprovada-na-cas>

⁴³ Publicado em :

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=34A3D99A792A789C3642673584BF925B.proposicoesWebExterno1?codteor=1752495&filename=Avulso+-PL+2676/2019

- RRC debate com Educadores e Profissionais voluntários do Projeto Ruas, em Roda de Conversa com cerca de 40 pessoas, tendo com foco central a metodologia de trabalho com as crianças e adolescentes em situação de rua. Grande participação e interesse, com resultados muito positivos, inclusive com a adesão do Projeto Ruas como integrante da RRC.
- **Núcleo de Educadoras e Educadores Insurgentes (NEEI)** : Grupo criado em 2016, formado por Arte Educadores da RRC e Educadores Independentes, que tem na arte educação e na cultura a ferramenta principal para fortalecer, potencializar e mobilizar diferentes grupos e coletivos que têm seus direitos violados, bem como sensibilizar a sociedade através de atos públicos, manifestações, apresentações artísticas públicas e performances sobre direitos humanos e suas violações.
- O NEEI realizou Oficina Abaomy, com um grupo de cerca de 60 Mães e Familiares, na Vigília das Mães Candelária, no dia 22/07.
- NEEI realiza reuniões de organização e produção de 01 Performance e 01 Instalação :
 - « Qual o Perfil ? », apresentada na abertura da Oficina Nacional CNER, em 11 de NOV, no Hotel IBISS ;
 - Instalação : « Culpados ! », nas atividades do Dia Internacional de Direitos Humanos, na ALERJ.

3. Desenvolvimento das ações dentro da linha do tempo : indicar a evolução através do cronograma

Favor retoma , por META, as atividades principais descritos em cima (Quadro Lógico), visualizando o seu progresso/ a sua aplicação durante os 12 meses em 2017 :

| MESES de atividades realizadas : | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
|--|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| META 1 : Efetivação de uma Política Nacional de Atendimento às crianças e adolescentes em situação de rua | | | | | | | | | | | | | |
| | 1.1 Construção da Agenda nacional de políticas públicas para integração CASR. | | | | | | | X | X | X | X | X | X |
| | 1.2 Elaboração de campanhas de | | | | | | | X | X | X | X | X | X |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|---|---|---|---|---|---|---|---|
| pressões propositivas em REDE. Incidência participativa para política de atendimento garantidora de direitos humanos de crianças e adolescentes e suas famílias. | | | | | | | | | | | | | | |
| META 2 : Empoderamento em Rede do grupo alvo CARS e atores DCA | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.1 Fórum de Meninos/as | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 2.2 GT grupo meninas e gênero/jovens mães de rua gera maior conhecimentos, estudo, transferência e replicação em torno da temática de igualdade de gênero. | | | | | | | X | X | X | X | X | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| 2.3 Campanha da Candelária : agenda anual de promoção dos Direitos da Criança e prevenção de violência em cooperação com sociedade civil e universidades . | | | | | | | X | X | | | | X | X | |
| 2.4 Transferência de conhecimentos, suporte e formação do Grupo de Educadores de Rua | | | | | | | X | X | X | X | X | X | X | X |
| | | | | | | | | | | | | | | |

5. Processos de Aprendizagem :

O ano de 2019 foi muito difícil para o país com o cenário das eleições nos 03 níveis de governo. Nesse cenário de grandes retrocessos, tem tido impacto direto no trabalho das ONGs, e defensores de direitos humanos. Todos têm se esforçado para seguir adiante, apesar de muita preocupação e cansaço. A união dos diferentes grupos e coletivos é algo que todos temos que investir. O trabalho em rede tem que ser fortalecido. Por isso, a importância da Rede Rio Criança, do Fórum Estadual DCA e outros coletivos nesse cenário.

O processo de institucionalização da RRC tem esbarrado com muitas dificuldades, especialmente a burocracia em excesso depois da eleição do presidente Jair Bolsonaro, que tem criado muitas dificuldades para as instituições da sociedade civil. Mas, estamos conseguindo vencê-las, apesar da grande demora, e altos custos não previstos, que teve consequências no orçamento previsto deste ano. Estamos em processo de abertura de conta bancária própria, o que esper-se concluir em janeiro/20.

Articulação e incidência política é muito importante, mas realizada por poucos, o que sobrecarrega aqueles que fazem. A experiência na Presidência do CEDCA foi muito boa, abrindo vários espaços e frentes de ação em defesa e garantia de direitos das crianças e adolescentes, no entanto, não foi fácil. O desgaste físico e emocional foi muito grande. Com uma equipe mínima e com pouco tempo de dedicação, houve um acúmulo de funções, sobrecarregando a Coordenação. Mas, foi válido!

6. Observações sobre o uso dos meios financeiros e como foram utilizados para realizar o(s) resultado(s) e as suas atividades.

6.1

Favor observar a página 5.2 do seu EXCEL dos gastos e comentar de forma resumida) .

Questões que podem orientar :

- Houve equilíbrio entre o orçamento planejado por um lado e os gastos concretizados em 2019 ? Como foi a logística e a aplicação dos meios organizacionais e financeiros ?
- Onde o Parceiro sugira solicitar uma adaptação no orçamento ? Em qual rubrica / qual atividade e porque ?

| PLANILHA REMANEJAMENTO RUBRICAS 2019 | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| Rubrica em saldo | valor em saldo EURO | Rubrica a remanejar | valor a remanejar EURO | Saldo EURO | Justificativa do remanejamento |
| | | | | | |
| | | | | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

6.2 favor preencher a tabela embaixo que mostra a eficiência da sua gestão financeira :

Favor explica a diferença entre o orçamento original e os gastos realizados até 31/12/2017 na tabela :
(consulta a pagina 5.1 do seu EXCEL Financeiro)

Favor

| | Orçamento 2019 (em Euro) | Gastos realizados 1º semestre 2019 (em Euro) | % mencionado no excel financeiro (5.1) | Explicação (SÓ necessario em caso que os gastos foram MAIS ou MENOS do que 20% do orçado) |
|----------------------------------|---------------------------------|---|---|---|
| Investimentos | | | | |
| Custos de Funcionamento : | | | | |
| Custos de Pessoal : | | | | |
| Total | | | | |

7. Evolução de iniciativas de capacitação/formação dentro da Parceria KIYO

Atenção: Os parceiros que já listaram tais formações no 1o semestre podem retomar a lista (copiar) e complementar com as formações que aconteceram no 2º semestre.

| Data | lugar | objetivo | Eventuais comentarios |
|-------|------------------------------|---|--|
| 11/07 | Sede KIYO | 2º Seminário KIYO | Preparatório Avaliação Externa do Programa |
| 13/09 | Sede KIYO | Seminário de Avaliação Externa | Avaliação Externa do Programa |
| 26/09 | Sede Se Essa Rua Fosse Minha | Seminário de Avaliação Externa com Parceiros | Avaliação Externa do Programa |
| 27/09 | Sede RRC | Reunião RRC com Avaliadora Externa (Lara) | Participaram da reunião a Equipe da RRC, PF Local, Lara e Consul Belga |
| 30/09 | Sede Se Essa Rua Fosse Minha | Feedback da Avaliação Externa para os Parceiros | Avaliadora Lara apresentou, resumidamente, resultados da avaliação externa |

8. Evolução com o trabalho em Rede e na construção de Sinergia e Complementaridade :

| DATA | LOCAL | OBJETIVO/ATORES ENVOLVIDOS do trabalho em Rede | IMPACTO PARA o PROGRAMA + EVENTUAIS COMENTÁRIOS |
|------------------|-------|---|--|
| Reuniões mensais | CNDH | RRC participa de reunião da Comissão Permanente da População em situação de rua, do Conselho Nacional de Direitos Humanos, em Brasília. Participam Ministérios e organizações da sociedade civil de representação nacional. | Tema principal são as violações de direitos humanos da população em situação de rua em nível nacional, com a realização de denúncias e missões da Comissão em situações de extrema violência. Com a conjuntura de retrocesso e desmonte de Conselho e Comissões em nível nacional, foram realizadas 03 reuniões |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | | no período, sendo 02 em Brasília, e 01 no RJ. RRC participa de GT que formulará Resolução CNDH com diretrizes nacionais para população em situação de rua. |
| Reuniões de Comissões, Mesa Diretora e Assembleias mensais, 2º semestre 2019 | CEDCA | Formulação, fiscalização e monitoramento da política pública para crianças e adolescentes no Estado do RJ. Participam, de forma paritária, Instituições governamentais e não governamentais. | RRC esteve na Presidência do CEDCA até final de outubro/2019, totalizando uma gestão de 15 meses (JUL/18 a OUT/19); Devido à realização da Conferência Estadual DCA em final de julho, a gestão da RRC na Presidência foi estendida para AGO/SET/19. Articulação com o Executivo, Judiciário e Legislativo pela garantia de direitos às crianças e adolescentes no Estado, especialmente resultando no fechamento do Educandário Santo Expedito, e aprovação da Central de Regulação de Vagas do DEGASE. Liberação de recurso do Fundo da Infância e Adolescência do Estado, depois de 08 anos retido, para realização da Conferência Estadual ; bem como um mínimo de recursos para atividades Candelária. |
| Reuniões mensais no 2º semestre 2019 | Fórum Estadual DCA | Espaço de organização das instituições da sociedade civil que atuam com crianças e adolescentes no Estado. | Controle social. Pouca participação de Instituições enfraquece este importante espaço de articulação e organização da sociedade civil. RRC assume a Secretaria Executiva do Fórum Estadual DC juntamente com CHEIFA e Projeto Legal. |
| Reuniões quinzenais 2º semestre 2019 | GT de Formulação da Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento aos homicídios de crianças e adolescentes no RJ | Composto por Conselheiros do CEDCA e representantes de diversas organizações do poder público, sociedade civil, universidades. Instituído para discutir e formular diretrizes para a Política de Prevenção e Enfrentamento aos homicídios de crianças e adolescentes no Estado no RJ. | O RJ é pioneiro e será o primeiro Estado brasileiro a deliberar uma Política Pública sobre o tema. A complexidade do tema não permitiu concluir a Política em 2019. A previsão de conclusão dos trabalhos e deliberação da Política pelo CEDCA é meados de 2020. |
| Reuniões mensais 2º semestre 2019 | Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura | Discussão e monitoramento da política e dos espaços de privação de liberdade do sistema prisional (adultos) e socioeducativo (DEGASE), bem | Acompanhamento e fiscalização do sistema prisional e socioeducativo ; pressão contra as violações de direitos humanos. |

| | | | |
|------------------------------|---|---|--|
| | | <p>como abrigos e outros, para fiscalizar as condições de tratamento, prevenindo a tortura e outras formas de punição desumanas e degradantes. Fazem parte do Comitê instituições da sociedade civil e representantes do poder público.</p> | |
| | <p>Campanha Nacional Criança Não é de Rua (CNER)</p> | <p>Articular atores da sociedade civil em prol da construção e implementação de políticas públicas para as CASR no país. A RRC integra a Coordenação Sudeste da Campanha.</p> | <p>Realização reunião da coordenação nacional virtual e presencial, em Salvador (BA), organização e realização da Oficina nacional, entre os dias 11 e 13 de novembro/19, no Novo Hotel, no RJ, com apresentação dos resultados parciais da Pesquisa sobre o Perfil de CASR. RRC integra a coordenação do processo de organização. Reunião de Coordenação Nacional CNER nos dias 13 e 14 de agosto, em Salvador, BA.</p> |
| <p>22 e 23 de Julho 2019</p> | <p>Movimento Candelária Nunca Mais</p> | <p>É um movimento de mobilização em defesa da vida, dos direitos humanos, contra à toda e qualquer forma de violência, discriminação, exploração, crueldade e opressão, sem distinção de cor, raça, classe, gênero ou credo.</p> | <p>Fazem parte organizações da sociedade civil e movimento social. A partir de maio o Movimento inicia suas reuniões de organização das atividades Candelária Nunca Mais, com definição de estrutura, alimentação, comunicação, material gráfico, campanha de arrecadação de doadores, programação, convites, etc...</p> |
| <p>Reuniões quinzenais</p> | <p>Articulação da abordagem e trabalho complementar</p> | <p>Articular instituições do poder público e da RRC para o desenvolvimento de um trabalho integrado e complementar com cri/adol em situação de rua.</p> | <p>Participam instituições de trabalho direto com as CASR da RRC (Pastoral do Menor, AMAR, São Martinho,) e do poder público (CREAS, CRAS, CAPS). As reuniões tem sido feitas de forma sistemática, com estudo de casos e encaminhamentos de acordo com as necessidades do atendimento.</p> |

9. Evolução das temáticas transversais de GÊNERO e MEIO AMBIENTE :

GÊNERO

A temática de gênero tem sido fomentada pela RRC junto o conjunto de suas instituições, especialmente as que realizam atendimento direto. No entanto, observamos algumas dificuldades na continuidade das atividades entre as instituições. Dessa forma, optamos por fortalecer o Grupo de Mães e Familiares de adolescentes que cometeram ato infracional e dos que foram vítimas da violência letal do Estado – Movimento Moleque, oferecendo o espaço para reuniões, alimentação, transporte.

MEIO AMBIENTE

A política de meio ambiente continua sendo algo ainda novo no plano de ação da RRC e suas Instituições. Buscamos contribuir com o tema junto às Instituições da RRC, como a limpeza e a não poluição do meio ambiente, a utilização de canecas ou copos de vidro no lugar de copos de plástico. A temática do meio ambiente enquanto processo educativo é uma proposta a ser desenvolvida pela RRC no período de desenvolvimento do Programa KIYO.

10. GESTÃO DE RISCOS

Entendemos ser importante a captação de novos recursos, pois a RRC tem um único financiador (KIYO), bem como a criação de um Fundo para a RRC. Já conseguimos tirar o CNPJ, porém foi identificado um erro na ata de fundação da RRC, acarretando a volta da mesma para revisão e aprovação no cartório, o que atrasou a abertura de conta bancária em nome da Associação Rede Rio Criança. Dessa forma, No entanto, o processo de institucionalização / personalidade jurídica da RRC, tem sido muito moroso junto Dessa forma, a RRC terá mais autonomia para captar novos recursos.

Externamente, com a eleição em nível nacional e estadual de governos de extrema direita, e no município um Prefeito praticamente inoperante, passamos por muitas dificuldades e riscos reais como : retrocesso, redução de direitos, aumento da violência com a política de armamento da população, perseguição aos moradores de favelas e periferias (negros e pobres), violação de direitos humanos em todos, perseguição aos movimentos sociais, às ONGs e defensores de Direitos Humanos.

11. ESTATÍSTICAS

Relatórios das Instituições da RRC

Instituições da RRC que atendem e desenvolvem atividade direta com CASR, e Mães e Familiares.

Número de atendimentos no 2º Semestre de 2019:

- Instituições da RRC que atendem e desenvolvem atividades com CASR. Número de atendimentos no 2º Semestre de 2019:

1) Associação Beneficente São Martinho

Período : 2019

Número de cri/adol que participam atividades : 508

Local: Rua e Ocupações

2) Pastoral do Menor

Relatório de atividades Período : 2018 - 2019

Área de atuação: Catete e Glória

Público alvo: Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e famílias em situação de Vulnerabilidade Social.

Metas do mês: Resgate da Cidadania através da Documentação; Acolhimento; Reintegração Familiar e Comunitária e Inserção no Mercado de Trabalho.

Localização do ônibus: Glória

Meta de Atendimento e Perfil: Ações articuladas nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, capacitação para o trabalho e esporte, para as crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias atendidos.

- Número de atendimentos: 109

Faixa Etária:

7 a 11 anos: 4

12 a 17: 39

18 a 29 : 54

30 a 60: 11

Sem informações: 1

Escolaridade:

Sem Seriação: 4

Ensino Fundamental Incompleto: 81

Ensino Fundamental Completo: 8

Ensino Médio incompleto: 8

Ensino Superior: 1

Sem informações: 7

Sexo:

Masculino: 59

Feminino:50

Raça/Etnia (Como se declaram)

Negros: 22

Pretos:7

Morenos:19

Pardos: 25

Branco: 5

Sem informações:31

Moradia: Casa - 79 ; Rua: 30

3) Movimento Moleque

Dados Relatório 2º Semestre 2019

Nº de Mães e Familiares atendidas: 60

4) Terra dos Homens (ABTH)

Atendimentos Diretos: total de 398 (150 famílias e 248 crianças e adolescentes).

Atendimentos Indiretos: 1.116

Total de atendimentos diretos e indiretos: 1.514

Márcia Gatto

Coordenadora RRC

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 2020.